

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves

PROJETO PEDAGÓGICO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Composição Gestora da Instituição**Reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul:**

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino:

Lucas Coradini

Pró-Reitora de Administração:

Tatiana Weber

Pró-Reitora de Extensão:

Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

Eduardo Giroto

Corpo Dirigente do Campus Bento Gonçalves

Diretora do Campus: Soeni Bellé

Diretoria de Ensino: Rubilar Simões Junior

Coordenação de Ensino de Graduação: Fernanda Zorzi

Coordenação de Ensino Médio e Educação Profissional: Lilian Carla Molon

Coordenação de Assistência ao Educando: Ana Cláudia Kirchhoff

Diretoria de Administração: Elisangela Batista Maciel

Diretoria de Extensão: Raquel Scotton

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Leonardo Cury da Silva

Diretoria de Desenvolvimento Institucional: Thiago Sávio Carbone

Coordenação do Curso: Fabiane Cristina Brand

Comissão de elaboração do PPC - Portaria IFRS/BG 195/2018

Fabiane Cristina Brand (Presidente)

Carina Fior Postinger Balzan

Graziela Guimarães

Leane Maria Filipetto

Lilian Carla Molon

Luis Henrique Ramos Camfield

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES.....	7
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DE BENTO GONÇALVES.....	10
5. JUSTIFICATIVA.....	12
6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO.....	14
6.1 Objetivo geral.....	14
6.2 Objetivos Específicos.....	14
6.3 Perfil do curso.....	15
6.4 Perfil do egresso.....	15
6.5 Diretrizes e atos oficiais	16
6.6 Formas de ingresso.....	18
6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso	18
6.8 Representação gráfica do perfil de formação	20
6.9 Matriz curricular	21
6.10 Programa por Componentes Curriculares	24
6.11 Estágio não obrigatório.....	57
6.12 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	57
6.12.1 Da Recuperação Paralela	59
6.12.2 Da Progressão Parcial	60
6.13 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos	60
6.13.1 Critérios de aproveitamento de estudos	60
6.13.2 Certificação de conhecimentos	61
6.14 Metodologias de Ensino	61
6.15 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	63
6.16 Acompanhamento pedagógico	65
6.16.1 Adaptações curriculares	67
6.17 Articulação com o NAPNE, NEABI e NEPGS	69
6.18 Colegiado de curso	71
6.19 Quadro de pessoal	72

6.19.1 Corpo docente	72
6.19.2 Corpo técnico-administrativo	74
6.20 Certificados e diplomas	75
6.21 Infraestrutura	76
6.21.1 Salas de Aula e Atendimento aos estudantes	76
6.21.2 Central de Laboratórios e Laboratórios de Informática	77
6.21.3 Área de esporte e convivência	80
6.21.4 Biblioteca	81
7. CASOS OMISSOS	82
8. REFERÊNCIAS	83

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma de oferta: Integrado ao Ensino Médio

Modalidade: Presencial

Habilitação: Técnico em Administração

Local de Oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus* Bento Gonçalves

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Turno de funcionamento: Integral -1º Ano (manhã e tarde) / 2º Ano (manhã e tarde) / 3º Ano (manhã e tarde)

Número de vagas: 30

Periodicidade da oferta: Anual

Carga Horária Total: 3.439 horas

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Direção Geral: Soeni Bellé

Endereço: Avenida Osvaldo Aranha, 540

Bairro: Juventude da Enologia

CEP: 95700-206

Telefone(s): (54) 3455-3200

Sítio: <http://ifrs.edu.br/bento>

Tempo de Integralização: 03 anos

Diretoria de Ensino: Rubilar Simões Junior de@bento.ifrs.edu.br (54) 3455-3207

Coordenação Curso: Fabiane Cristina Brand fabiane.brand@bento.ifrs.edu.br - (54) 3455-3272

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, por meio do *Campus* Bento Gonçalves, na missão de contribuir para a formação educacional e social, apresenta, no presente documento, o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. A proposta visa proporcionar aos estudantes uma sólida formação básica e técnico-profissional, ofertando adequadas condições de ensino, pesquisa e extensão para a formação qualificada dos estudantes.

Os futuros egressos do curso Técnico em Administração, além dos conhecimentos próprios do Ensino Médio, compreenderão os processos internos de uma organização, assim como o seu complexo relacionamento com o ambiente externo, formado por fornecedores, consumidores, Governo, economia e instituições de apoio. Além disso, terão o entendimento quanto à importância do gerenciamento responsável por meio da valorização das pessoas que atuam nas organizações, como também dos recursos materiais, tecnológicos e ambientais necessários ao alcance dos objetivos organizacionais. A importância do empreendedorismo, da liderança e da inovação como elementos propulsores do desenvolvimento organizacional e regional também serão enfatizados na trajetória curricular do Técnico em Administração. O posicionamento ético do profissional da área de Administração, além de sua participação e colaboração na construção de um meio social mais justo, fará parte da qualificação do egresso.

Além dos pressupostos apresentados, a elaboração deste Projeto Pedagógico está baseada nas diretrizes e legislação da SETEC/MEC para a Educação Profissional. Desse modo, a matriz curricular do curso está articulada em conteúdos básicos e profissionalizantes integrados em termos de formação, visando uma formação integral e ampla. A proposta permite a realização de aulas teóricas e práticas, além de visitas técnicas, conforme condições de infraestrutura e de logística do *Campus* Bento Gonçalves.

A constituição da matriz curricular visa integrar o estudante no contexto da área técnica desde o primeiro ano do curso, fazendo com que ele tenha condições de crescer intelectualmente no decorrer de sua formação e, ao final, tornar-se um profissional capacitado para atuar em uma organização e na

sociedade. A modalidade do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio procura valorizar a formação humana de forma holística, por meio do trabalho inter, multi e transdisciplinar, além da integração de conteúdos entre educação básica e profissional. Essas condições permitem que a realidade social do estudante seja contextualizada nas diferentes etapas da sua formação, e que o campo profissional em que atuará seja visualizado.

3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES

O anseio pela criação de uma instituição que tivesse como foco o ensino da Viticultura e da Enologia no Brasil havia sido manifestado pelo então diretor do Laboratório Central de Enologia do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, professor Manuel Mendes da Fonseca, já em 1937, momento em que aconteceu o 3º Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, no Rio de Janeiro. Em 1944, o então prefeito municipal de Bento Gonçalves, João Mário de Almeida Dentice, autorizou a aquisição de um grupo de imóveis, transferindo ao Governo Federal a área de 341.560m² destinada à construção de uma estação de Enologia pelo Ministério da Agricultura, resultando na construção da Escola de Viticultura e Enologia, que começa a funcionar em 1960, estabelecida provisoriamente no prédio da Estação Experimental de Enologia, local onde hoje funciona a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Com o Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, a Escola de Viticultura e Enologia passa a chamar-se Colégio de Viticultura e Enologia (BRASIL, 1964), com a sigla C.V.E., a qual se tornará, anos depois, a marca dos produtos que são produzidos e comercializados pela Instituição. Desde sua fundação, o C.V.E. esteve vinculado ao Ministério da Agricultura. Contudo, em 1967, seguindo o que preconizava o artigo 6º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, é publicado o Decreto nº 60.731, transferindo a responsabilidade pelos colégios agrícolas e pelas universidades rurais para o Ministério da Educação e Cultura, sendo criada neste Ministério, a Diretoria do Ensino Agrícola.

Visando ampliar a abrangência do ensino profissional agrícola de modo a alcançar os objetivos almejados de desenvolvimento do país, o período entre

1970 e 1980 ficou marcado como o momento em que as relações homem-meio constituem o elemento essencial para o progresso. Nesse contexto, ocorre a transição dos colégios agrícolas, que passam do foco voltado ao ensino agrícola para o ensino técnico agrícola, para as escolas agrotécnicas em todo o país. Fazendo parte desse momento, o Colégio de Viticultura e Enologia transforma-se em Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves (EAFBG), contemplando o ensino agrícola baseado no Sistema Fazenda-Escola.

A expansão e o resultado dos investimentos governamentais, propostos desde 1973 com a criação da COAGRI, começam a se concretizar somente em 1984, momento em que a EAFBG adquire uma área de terras no Distrito de Tuiuty para implantar as Unidades de Produção. Em 1985, é implantada a habilitação de Técnico em Agropecuária, em substituição ao Técnico em Agricultura, que é extinto a partir de então.

O ano de 1994 foi outro marco da Instituição. Em 26 de dezembro daquele ano foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, primeiro curso superior a ser implantado no *Campus*.

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República sancionou a Lei que reorganiza a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a criação de 38 Institutos Federais, três deles no RS. Dessa forma, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, do qual o *Campus* Bento Gonçalves faz parte. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), gozando de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Além disso, pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente, o IFRS está assim constituído: Reitoria sediada em Bento Gonçalves e os seguintes Campi: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Porto Alegre, Osorio, Restinga, Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão.

Dentre os objetivos de criação dos Institutos Federais estão: ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos bem como ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a

especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul está instalado em uma área de 843.639 m², dividida entre a sede (76.219,13 m²), localizada em área central no Município de Bento Gonçalves, e a fazenda-escola (767.420 m²), localizada no distrito de Tuiuty, distante 12 km da sede. Conta atualmente com 1.748 estudantes matriculados, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. A abrangência do *Campus* pode ser destacada pelo grande número de municípios de origem dos estudantes, sendo que, atualmente, encontram-se matriculados estudantes de mais de 100 (cem) municípios de todo o Brasil, incluindo estados como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás.

O *Campus* Bento Gonçalves oferece os seguintes cursos integrados ao Ensino Médio: Técnico em Agropecuária, Técnico em Viticultura e Enologia, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente. Na modalidade subsequente, são ofertados os cursos de Técnico em Administração e Técnico em Hospedagem.

Além disso, o *Campus* Bento Gonçalves oferece cursos superiores de Licenciaturas em Matemática, Física, Pedagogia e Letras. Também são ofertados os Tecnólogos em Viticultura e Enologia, Alimentos, Horticultura, Logística e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No segundo semestre de 2017, iniciou o curso superior de Bacharelado em Agronomia. Em nível de pós-graduação, também são oferecidos os cursos de Especialização em Viticultura e Ensino de Matemática para a Educação Básica.

Visando continuar com a expansão de cursos técnicos no IFRS, o presente projeto, após aprovado e implementado, continuará a história do *Campus* Bento Gonçalves na oferta de cursos técnicos integrados que primam pela formação integral dos discentes. O curso Técnico em Administração, a ser ofertado a partir de 2020, juntar-se-á à excelência dos demais cursos integrados já ofertados no *Campus*. A opção de mais um curso integrado ao Ensino Médio contribuirá para que o *Campus* Bento Gonçalves efetive as premissas dispostas no artigo 35 da LDB, sendo elas:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Em relação ao município sede do *Campus*, Bento Gonçalves é um centro urbano de nível socioeconômico destacado, referência regional em um contexto de 33 municípios, inserido em uma das regiões mais desenvolvidas do Rio Grande do Sul.

Considerando-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o valor para o município de Bento Gonçalves foi apurado, no ano de 2010, em 0,778. Para a apuração desse índice são consideradas três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (mensal *per capita*). O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento humano. Dessa forma, o município é classificado como de “alto desenvolvimento humano”, o que permite a posição 145 entre os

municípios brasileiros (ATLAS, 2010). Além disso, o município está na liderança do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Esse índice é divulgado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). Nesse sentido, o município apresentou o índice de 0,831 relativo ao Idese (2015).

O município possui uma população estimada de 119.049 habitantes, com um indicador de PIB *per capita* de R\$ 47.657,58. Destaca-se, ainda, como um local empreendedor. Tal situação é apontada na publicação “Conjuntura Econômica do Município de Bento Gonçalves”, publicado pelo CIC (Centro de Indústria e Comércio). Esse potencial empreendedor é observado na quantidade de CNPJs do município, relativo tanto a pessoas jurídicas (PJs) como a microempreendedores individuais (MEIs). A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico do município apontou, em dezembro de 2017, um quantitativo de 10.245 PJs e de 5.262 MEIs relativos às inscrições de cadastros econômicos da referida Secretaria. O relatório apresenta, ainda, os seguintes números: prestadores de serviço (4.422 inscrições de PJs e 3.630 MEIs), estabelecimentos de comércio (1.820 inscrições de PJs e 1.092 MEIs), Comércio com Prestação de Serviços (803 inscrições de PJs e 236 inscrições de MEIs) e de autônomos (1.377 inscrições). O município apresenta, ainda, 684 indústrias (PJs) e 239 (MEIs) (CIC, 2018).

Além de características empreendedoras, o município de Bento Gonçalves é nacionalmente conhecido pela produção de uvas e elaboração de vinhos finos, sendo muitos premiados internacionalmente pela sua qualidade e características de *terroir*, especialmente os vinhos produzidos na região do Vale dos Vinhedos, que hoje se constitui em uma Denominação de Origem. O município também se destaca pela indústria alimentícia, por ser um polo moveleiro e metal mecânico, além de um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Sul. Além disso, é sede de importantes eventos empresariais, com destaque para a FIMMA Brasil, Movelsul, Expobento, Wine South America e Transposul (Feira de Transporte e Logística do Sul do País).

Inserido nesse ambiente empreendedor e produtivo, o *Campus* Bento Gonçalves do IFRS vem formando profissionais que atuam em diferentes setores da economia, tais como Logística, Viticultura e Enologia, Alimentos e Análise de

Sistemas. Em complemento, a estrutura da instituição fomenta a possibilidade da verticalidade na formação dos estudantes do IFRS, desde a educação profissional a pós-graduação.

5. JUSTIFICATIVA

A verticalização do ensino é apresentada como um dos princípios norteadores do IFRS. Ao ofertar o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta-se a possibilidade dessa verticalização para os estudantes do IFRS *Campus* Bento Gonçalves. Nesse sentido, a oferta do Curso está no planejamento realizado para o *Campus* Bento Gonçalves, em conformidade, portanto, ao especificado no PDI institucional (2019-2023).

O Regimento Interno do IFRS (2017) aponta como um dos objetivos da Instituição “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.” A partir desse objetivo, justifica-se a oferta de um curso na modalidade Integrado ao Ensino Médio. A abertura de novas vagas no curso Técnico em Administração soma-se aos demais cursos na modalidade integrada ofertados pelo *Campus* Bento Gonçalves.

Uma das diretrizes da instituição se refere a estimular e apoiar processos educativos, que conduzam à geração de trabalho e renda, além da emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Nesse ponto, a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta-se como uma oportunidade de qualificação de jovens estudantes para a atuação empreendedora, inovadora e responsável, tanto na criação como na gestão de negócios e prestação de serviços locais e regionais. Além disso, a qualificação na área de Administração permite uma base de conhecimentos a serem aplicados a diversos campos do conhecimento.

Para conhecer o interesse da sociedade em relação à abertura do Curso Técnico em Administração, foi realizada uma pesquisa em escolas estaduais e municipais com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada durante o mês de março de 2019 e consistiu na aplicação de um

questionário formado por 03 (três) questões. O questionário foi aplicado em 09 (nove) escolas, localizadas nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Monte Belo do Sul e Santa Teresa. Foram obtidas 296 respostas e a amostra considerada foi formada por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, assim distribuídos: 50,3% do gênero Feminino e 49,7% do gênero Masculino. A Faixa-etária considerada foi dos 13 anos aos 17 anos, assim distribuída:

Idade	Quantidade	%
13 anos	22	7%
14 anos	191	65%
15 anos	52	18%
16 anos	25	8%
17 anos	06	2%

Em relação à pergunta: “Você considera importante a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em uma instituição pública e gratuita?”, a totalidade da amostra respondeu “Sim”, considerando importante a oferta desse curso por uma instituição pública e gratuita.

Os estudantes foram questionados quanto ao interesse em realizar o curso ofertado: “Você teria interesse em cursar o Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no IFRS Campus Bento Gonçalves?”. Para esse questionamento, 58% dos estudantes apontaram interesse em realizar o curso ofertado.

A utilização do refeitório pelos estudantes também foi questionada: “O IFRS *Campus* Bento Gonçalves oferece almoço gratuito aos estudantes de turno integral. Sabendo que o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será ofertado nos turnos Manhã e Tarde, você utilizaria o refeitório para almoço?”. Como resposta, 93% apontaram que utilizariam o refeitório para almoço.

A análise dos dados da pesquisa indica um equilíbrio de gênero entre os estudantes que responderam ao questionário, sendo que a maior parcela dos estudantes está na faixa etária esperada para o 9º ano do ensino fundamental (191 estudantes com 14 anos no 9º ano escolar). O total de respondentes (100%)

considerou importante a oferta de um curso na área de Administração, o que ressalta a relevância dessa área de conhecimento para a sociedade atual. Apesar de reconhecer a importância da área, o percentual de interessados foi de 58%, ainda assim um valor considerável de possíveis interessados em cursar o Técnico em Administração. Em relação ao uso do refeitório, reiterou-se sua importância para os estudantes e sua continuidade para a Instituição.

6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivo geral

O Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio objetiva a formação de profissionais responsáveis e capazes de planejar, empreender, aplicar técnicas administrativas e atuar em ambientes organizacionais, visando atender às demandas da sociedade contemporânea. Sendo assim, o curso proporciona conhecimentos administrativos e técnicos aos estudantes, valorizando o estado da arte no desenvolvimento tecnológico e nas inovações para as organizações. Contempla, ainda, a formação humana do estudante em sentido amplo, embasado nos valores éticos e de cidadania.

6.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

a) articular a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, sob a ótica do diálogo entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social;

b) permitir ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, culturais e sociais dos ambientes organizacionais, proporcionando atividades práticas em situações da área de Gestão;

c) habilitar profissionais para atuar na identificação e proposição de soluções de problemas organizacionais;

d) contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região de forma sustentável, capacitando profissionais para atuar no mundo do trabalho;

e) construir conhecimento técnico para que os futuros profissionais possam atuar de forma autônoma, dinâmica e com espírito empreendedor, colaborando para melhorar as condições do seu contexto sócio-cultural;

f) desenvolver a capacidade de elaboração e análise de planos de negócios, com vistas a conceber empreendimentos alinhados aos princípios de sustentabilidade;

g) propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, ampliando os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando a continuidade da formação do estudante em nível superior.

6.3 Perfil do curso

A proposta do curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao Ensino Médio, no *Campus* Bento Gonçalves, busca manter a excelência dos cursos já ofertados pela Instituição, com um padrão de ensino de formação humana e profissional qualificada. Trata-se de um curso técnico integrado ao Ensino Médio aberto a candidatos egressos do Ensino Fundamental.

O curso será ofertado em três anos, totalizando 3.439 horas/relógio, de acordo com o mínimo previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC para esta terminalidade.

Enseja-se a formação de profissionais com formação em gestão para a atuação nos diversos segmentos organizacionais, a partir da perspectiva que o futuro profissional poderá atuar tanto diretamente em atividades administrativas e empreendedoras como também em atividades que demandem conhecimentos gerenciais na sua escolha profissional.

6.4 Perfil do egresso

O Técnico em Administração é o profissional habilitado para atuar junto a empresas, cooperativas e organizações públicas e privadas com atuação em

Marketing, Recursos Humanos, Logística, Finanças e Produção. Ao concluir o curso, o Técnico em Administração estará capacitado para as seguintes atividades, conforme descrito no Catálogo de cursos técnicos do Ministério da Educação (MEC):

- a) executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- b) aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- c) operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Em complemento às atividades descritas no Catálogo de cursos técnicos do Ministério da Educação (MEC), o egresso do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio estará apto para desenvolver as seguintes atividades:

- a) exercer, de forma responsável e consciente, o papel de liderança nas organizações;
- b) atuar com visão e atitudes inovadoras no ambiente organizacional;
- c) empreender tanto no contexto interno da organização como no desenvolvimento de novos empreendimentos;
- d) desempenhar atividades operacionais, articulando os conhecimentos gerais com os conhecimentos específicos da sua formação técnica em Administração;
- e) ter uma postura profissional e ética nas relações intra e interorganizacionais;
- f) respeitar e valorizar as diferenças nas relações interpessoais.

6.5 Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves está pautado pela legislação em vigor, conforme descrito:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – alterada pela Lei 13.415/2017. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
IFRS Campus Bento Gonçalves

- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 12.287, de 13/07/2010, referente ao ensino da Arte;
- Lei nº 11.769, de 18/08/2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;
- Lei nº 11.161, de 5/08/2005, que dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola;
- Lei nº 11.684, de 02/06/2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 01/2014;
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012;
- Resolução CNE/CEB nº 03/2018;
- Resolução nº 46 de 08 de maio de 2015. Alterada pela Resolução nº 71 de 25 de outubro de 2016. Organização Didática do IFRS;

- Projeto Pedagógico Institucional – PPI/IFRS;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/IFRS
- Demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à Educação Profissional.
- Diretrizes a serem elaboradas futuramente pelo Colegiado do curso, após a implantação do curso.

6.6 Formas de ingresso

O ingresso nos cursos ofertados pela instituição é realizado conforme a Política de Ingresso Discente e a Política de Ações Afirmativas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, em consonância com a legislação vigente e de forma amplamente divulgada. Estarão habilitados a ingressar no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus* Bento Gonçalves estudantes que tenham sido aprovados em seleção pública, cujos critérios e normas específicas deverão estar em conformidade com as normas gerais do IFRS e com a legislação vigente e tenham concluído o Ensino Fundamental.

Pelas determinações que regulamentam as normas para o Processo Seletivo no âmbito do IFRS, a ocupação das vagas será em um único Sistema de Ingresso através de Exame de Seleção. O curso ofertará 30 (trinta) vagas, com ingresso anual, conforme calendário acadêmico do *Campus* Bento Gonçalves.

6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

Este projeto de curso leva em consideração princípios pedagógicos e filosóficos, em que a relação teoria-prática é o seu eixo fundamental associado à estrutura curricular integrada, conduzindo, assim, a um fazer pedagógico que dialoga e completa os aspectos teóricos e práticos.

Além disso, em consonância ao PDI institucional (2019-2023), busca-se, por meio da Educação, a emancipação e a autonomia na construção de sujeitos críticos, conhecedores de seu papel no mundo do trabalho e nas relações de produção. Nessa perspectiva, a proposta de curso foi desenvolvida de forma a

buscar uma formação integral que possa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, empreendedor e do mundo do trabalho, acompanhando, assim, a proposta pedagógica da instituição, que se fundamenta no princípio de que educar significa construir-se enquanto sujeito, tendo em vista ser capaz de atitudes responsáveis que possibilitem:

- buscar alternativas criativas para a resolução de problemas do mundo moderno;
- relacionar-se com o outro, demonstrando ser capaz de entender os demais, bem como o respeito às diferenças individuais, percebendo a importância do relacionamento como fator de crescimento;
- respeitar ao outro como garantia de respeito a si próprio;
- participar da evolução técnica-científica da humanidade, interagindo como força de transformação.

Assim sendo, a prática pedagógica adotada pela instituição busca:

- mobilizar o estudante para a busca do conhecimento, por meio das interações do sujeito com o objeto de estudo;
- favorecer a construção do conhecimento através da apresentação de situações problema;
- propiciar situações que promovam a elaboração e expressão da síntese do conhecimento, pela oferta de um ambiente adequado, diversificação das formas de expressão, garantia de um clima de respeito e confiança, favorecendo a aplicação do conhecimento.

O currículo oportuniza aos estudantes não somente a construção das competências profissionais, mas também o desenvolvimento de valores éticos, morais, culturais, sociais, políticos e ecológicos em consonância com o PPI em uma “perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas”. A flexibilidade dos currículos, tal como explícito no PDI, “está orientada pelos princípios definidos no PPI, além de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, permitindo: atualização permanente dos currículos de acordo com a demanda regional, no que se refere aos seus arranjos produtivos, as necessidades do

mundo do trabalho, a atualização de conhecimentos, assim como o atendimento do que está preconizado na legislação vigente.

As práticas pedagógicas estimulam os estudantes, de forma autônoma e com iniciativa, estabelecendo itinerários formativos por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, utilizar-se-ão de diferentes procedimentos didáticos-pedagógicos, como atividades teóricas, demonstrativas e práticas contextualizadas e interdisciplinares, bem como projetos voltados para o desenvolvimento da capacidade de solução de problemas.

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem extrapola os limites da sala de aula, desenvolvendo-se, também, nos laboratórios, na biblioteca e nas visitas técnicas. A atividade prática de fazer, tornar a fazer, discutir, sintetizar, comparar e avaliar é entendida como fundamental para o desenvolvimento das habilidades ensejadas.

O presente Projeto de Curso configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa em uma perspectiva progressista e transformadora, tendo o compromisso com o trabalho como princípio educativo, observados os princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no compromisso firmado pela lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº. 11.892/08), bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

6.8 Representação gráfica do perfil de formação

Apresenta-se, a seguir, a representação gráfica do itinerário formativo do Curso Técnico em Administração.



6.9 Matriz curricular

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Organização Didática - IFRS.

O currículo oportuniza aos estudantes a aquisição das competências previstas no perfil profissional. Além da formação profissional, o curso visa o desenvolvimento de valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos do discente. Objetiva, ainda, qualificar os estudantes para uma atuação profissional responsável, crítica e autônoma, fortalecendo o seu desenvolvimento pessoal no âmbito social, científico e econômico.

A matriz curricular do curso está organizada em regime anual, no período integral, com carga horária total de 3.439 horas. Sua constituição é feita da seguinte forma: a) por meio do núcleo comum, em que são trabalhados conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento cidadão, totalizando 2.349 horas; b) pelo núcleo profissional, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social totalizando 1.090 horas. Também faz parte do itinerário formativo, o estágio não obrigatório - realizado sob espontâneo interesse do estudante - como forma de complementar a aprendizagem. A matriz curricular está organizada por ano escolar como apresentada na sequência.

1º Ano				
	Componente Curricular	Horas relógio	Horas aula	Aulas na semana
Núcleo Básico	Educação Física I	66	80	02
	Língua Portuguesa e Literatura I	100	120	03
	Matemática I	100	120	03
	Química I	66	80	02
	Física I	66	80	02
	Biologia I	66	80	02
	História I	66	80	02
	Geografia I	66	80	02
	Filosofia I	33	40	01
	Sociologia I	33	40	01

	Artes	66	80	02
	Língua Inglesa I	66	80	02
Núcleo profissionalizante	Fundamentos de Administração	66	80	02
	Gestão de Pessoas	100	120	03
	Fundamentos da Qualidade	66	80	02
	Economia e Sociedade	66	80	02
	Informática Aplicada	66	80	02
	TOTAL DO ANO		1.158	1.400

2º Ano				
	Componente Curricular	Horas relógio	Horas aula	Aulas na semana
Núcleo Básico	Educação Física II	66	80	02
	Língua Portuguesa e Literatura II	100	120	03
	Matemática II	100	120	03
	Química II	66	80	02
	Física II	66	80	02
	Biologia II	66	80	02
	História II	66	80	02
	Geografia II	66	80	02
	Filosofia II	33	40	01
	Sociologia II	33	40	01
	Língua Inglesa II	66	80	02
	Língua Espanhola I	66	80	02
	Núcleo profissionalizante	Administração de Marketing	66	80
Administração da Produção e Operações		66	80	02
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social		66	80	02
Logística		66	80	02
Gestão de Custos		66	80	02
TOTAL DO ANO			1.124	1.360

3º Ano				
	Componente Curricular	Horas relógio	Horas aula	Aulas na semana
Núcleo Básico	Educação Física III	66	80	02
	Língua Portuguesa e Literatura III	133	160	04
	Matemática III	100	120	03
	Química III	66	80	02
	Física III	66	80	02
	Biologia III	66	80	02
	História III	66	80	02
	Geografia III	66	80	02
	Filosofia III	33	40	01
	Sociologia III	33	40	01
	Língua Espanhola II	66	80	02
Núcleo profissionalizante	Gestão de Projetos e Processos	66	80	02
	Empreendedorismo e Inovação	66	80	02
	Finanças	66	80	02
	Economia e Ética	66	80	02
	Planejamento Estratégico	66	80	02
	Fundamentos de Comércio Internacional	66	80	02
TOTAL DO ANO		1.157	1.400	35
TOTAL GERAL		3.439	4.160	104

Quadro resumo:

	Horas relógio	Horas aula
Núcleo de base comum	2.349	2.840
Núcleo de base profissionalizante	1.090	1.320
TOTAL DO CURSO	3.439	4.160

6.10 Programa por Componentes Curriculares

PRIMEIRO ANO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Desenvolver habilidades e competências motoras, cognitivas e sócio afetivas através dos componentes da cultura corporal do movimento (danças, esportes, ginásticas, jogos e lutas), cooperando e relacionando-se com o grupo, buscando a compreensão sobre o corpo humano em movimento, discutindo sobre temas atuais, sobre a importância da prática regular de atividades físicas e diferentes formas de exercícios para manutenção da saúde, permitindo uma formação cidadã.</p>	
<p>Ementa: Anatomia, fisiologia e biologia corporal. Temas esportivos atuais como: doping, jogos olímpicos ou olimpismo, regras, táticas e fundamentos esportivos. Iniciação aos sistemas táticos ofensivos e defensivos. Princípios do jogador de defesa e ataque. Esportes individuais de marca, combate (jogos de oposição) e estéticos (ginásticas). Atividades esportivas e recreativas com movimentos técnicos de acordo com suas habilidades e hábitos de vida saudáveis. Todos estes aspectos enfocados estarão relacionados com os componentes da cultura corporal do movimento.</p>	
<p>Referências Básicas: KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7.ed. Ijuí: Unijuí, 2006. MATTOS, M.G & NEIVA, M.G., Educação Física na Adolescência. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2000. ROSSETTO JR., A.J.; ARDOGÓ JR., A.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. São Paulo: Phorte, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares: BOJIKIAN, J.C.M.; BOJIKIAN, L.P. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2012. CARNAVAL, P.E. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte. Editora Sprint Ltda, 1998. FERNANDES, J.L. Atletismo: corridas, saltos e lançamentos. São Paulo: EPU, 1978. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. Livros de Regras das diferentes modalidades esportivas. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2005. MATTHIESEN, S.Q. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2004. MELO, R.S., Futsal 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1998. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2010. NISTA-PICCOLO, V.L.; MOREIRA, W.W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012. MUTTI, D. Futsal: Da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003. PAES, R.R.; MONTAGNER, P.C.; FERREIRA, H.B. Pedagogia do Esporte - Iniciação e Treinamento em Basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. POIT, D.R. Organização de Eventos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006. REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. São Paulo: Phorte, 2008.</p>	

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
<p>Objetivo geral: Ler, compreender e escrever textos narrativos de maneira clara e objetiva com a aplicação de conhecimentos linguístico-gramaticais e literários.</p>	
<p>Ementa: O texto narrativo: análise e produção. Elementos de coesão e coerência textuais. Figuras de linguagem. Fundamentos de ortografia. Morfologia. Características do texto literário. Principais autores e textos de Literatura Portuguesa: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo. As manifestações literárias do Brasil quinhentista. Barroco. Arcadismo.</p>	
<p>Referências Básicas: NICOLA NETO, José de. Língua, literatura e produção de textos. São Paulo: Scipione, 2006. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002. RAMOS, Rogério de Araújo. (org.) Ser Protagonista: Língua Portuguesa v. 01. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Global, 2009. ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares. São Paulo: Saraiva, 2008. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2004. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2008.</p>	

Componente Curricular: MATEMÁTICA I	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas relativas ao estudo de funções, que permitam ao aluno aplicar seus conhecimentos em formação científica e profissional e nas atividades cotidianas.</p>	
<p>Ementa: Conjuntos Numéricos: Números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais; Relações de Pertinência e Inclusão; Operações entre Conjuntos; Intervalos Reais. Operações com Intervalos. Funções: Definição, notação, aplicações, valor numérico; Conjuntos Domínio, Contradomínio e Imagem; Análise gráfica; Crescimento e decrescimento de funções; Função injetiva, sobrejetiva e bijetiva; Função composta; Função inversa. Função de 1º grau: definição, gráfico, aplicações, equações e inequações do 1º grau. Função modular: definição, gráfico equações e inequações modulares. Função do 2º grau: definição, gráfico, aplicações, equações e inequações do 2º grau, vértice e conjunto imagem. Função exponencial: definição, gráfico equações e inequações exponenciais. Função logarítmica: definição, gráfico equações e inequações logarítmicas. Sequências: progressão aritmética: definição, classificação, termo geral e soma de n termos. Progressão geométrica: definição, classificação, termo geral e soma de n termos e limite de soma.</p>	
<p>Referências Básicas: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ed. Ática, 2013. 3 v. IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010. 3 v. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: ensino médio. 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 3 v.</p>	
<p>Referências Complementares: BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único: ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy. Matemática Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 3 v. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: volume único. São Paulo: Ática, 2011. IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; SÉRGIO (Professor). Matemática. São Paulo: Ática, 2002.</p>	

Componente Curricular: FÍSICA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Compreender os fenômenos mecânicos	
Ementa: Mecânica: grandezas escalares e vetoriais; conceito de velocidade e aceleração; movimentos retilíneos; força e movimento – as Leis de Newton; movimento circular uniforme; trabalho e energia – Leis de conservação da Energia Mecânica. Hidrostática e Hidrodinâmica. Líquidos - natureza, forma e propriedades. Conceito de densidade e pressão; Lei de Stevin; Princípio de Pascal; Princípio de Arquimedes; escoamento de fluidos; Equação de Bernoulli.	
Referências Básicas: GASPAR, A. Física, 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2013. HEWITT, P.G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2011. PIETROCOLA, M. POGIBIN, A. DE ANDRADE, R. ROMERO, T.R. Física em Contextos. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.	
Referências Complementares: WALKER, J. O circo voador da Física. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. Física. São Paulo: Scipione, 2011. 472 p. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. Física: volume único. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. 472 p. Revista Brasileira de Ensino de Física – www.sbfisica.org.br A Física na Escola – www1.fisica.org.br/fne	

Componente Curricular: QUÍMICA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Proporcionar ao estudante conhecimentos básicos sobre conceitos gerais de química, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções e Reações Químicas Inorgânicas, estabelecendo relações entre os temas estudados e o cotidiano do estudante.</p>	
<p>Ementa: Conceitos gerais de Química. Balanceamento de equações químicas. Estrutura atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Inorgânicas.</p>	
<p>Referências Básicas: FELTRE, R, Química, Vol. 1 Química Geral, 6ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004. PERUZZO, F. M. & CANTO, E.L., Química na abordagem do cotidiano, Vol.1 Química Geral e Inorgânica, 3ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003. USBERCO, J. & SALVADOR, E. Química Essencial, Vol. Único, 1ª edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2001.</p>	
<p>Referências Complementares: BROWN, Theodore L.; LEMAY JR., H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. FELTRE, Ricardo. Curso básico de química. São Paulo: Moderna, 1985. 3 v. LEMBO, Antônio. Química. São Paulo: Ática, 1987. 3 v. REIS, Martha. Completamente química: físico-química. São Paulo: FTD, 2001. 592 p. SARDELLA, Antônio. Curso completo de química. São Paulo: Ática, 1998. 451 p.</p>	

Componente Curricular: BIOLOGIA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Possibilitar ao estudante do Curso Técnico Integrado em Administração a apropriação de conhecimentos sobre a organização da vida em nível celular e histológico.</p>	
<p>Ementa: Características dos seres vivos. Níveis de Organização dos seres vivos Procariotos e Eucariotos. Citologia: composição química das células. Introdução à citologia e superfície das células. Citoplasma. Metabolismo energético das células. O núcleo e a síntese proteica. As divisões celulares. Reprodução e Embriologia: gametogênese; fecundação; doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Desenvolvimento embrionário. Educação alimentar e nutricional.</p>	
<p>Referências Básicas: LOPES, SÔNIA. Bio volume único. São Paulo, 2a Ed. Saraiva, 2007 AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. 2002. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 3a ed. São Paulo, Ed. Moderna. PURVES, W.K et al. Vida: A ciência da biologia. 6a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares: BIZZO, N. Novas bases da Biologia. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. BRÖCKELMAN, Rita Helena. Conexões com a Biologia. Volume 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013. LAURENCE, J. Biologia. São Paulo: Nova geração, 2011. LINHARES, S; GEWANDSZNAJER, F. Biologia Hoje. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. SANTOS, F. et al. Ser Protagonista. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Ed. SM, 2013</p>	

Componente Curricular: HISTÓRIA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Permitir a compreensão das transformações das sociedades humanas ao longo do tempo e seus reflexos na conjuntura da atualidade e a importância da atuação dos sujeitos históricos nas mudanças sociais, econômicas políticas e culturais das diferentes populações.</p>	
<p>Ementa: Introdução à História: conceitos. Compreensão sobre o Tempo e as diferentes formas de vivenciá-lo. Os sujeitos e as fontes históricas. O surgimento da espécie humana e as teorias referentes a tal processo. Pré-história: periodização e aspectos econômicos e culturais. Formação das cidades. As sociedades da Antiguidade: modo de produção escravista, constituição da hierarquia social e da divisão do trabalho. Aspectos culturais das sociedades antigas. Os principais eventos históricos da Antiguidade e suas repercussões para o presente. O surgimento do modo de produção feudal e as principais características do medievo. As transformações das sociedades na Baixa Idade Média e o surgimento da modernidade.</p>	
<p>Referências Básicas: ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003. SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. VAZ, Valéria (Ed.). Ser Protagonista: História, 1º ano: ensino médio/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM: editora responsável Valéria Vaz - 2º ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares: BANNIARD, Michel. A alta idade média ocidental. Póvoa De Varzim: Publicações Europa-América, 1980. BASCHET, Jerome. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. CANEDO, Leticia Bicalho. A revolução industrial. 9. ed. Campinas; Sao Paulo: UNICAMP, 1991. DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2006. GRIMBERG, Carl. A grande crise: a nova (des) ordem internacional dos anos 80 aos 90. Petrópolis: Vozes América, 1992. HILL, Christopher. A revolução inglesa de 1640. 2. ed. Porto: Presença, 1981. 111 p. HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SEVCENKO, Nicolau. A idade moderna. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1996.</p>	

Componente Curricular: GEOGRAFIA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Dominar as linguagens gráfica, cartográfica, corporal e iconográfica reconhecendo as referências e conjuntos espaciais, os fenômenos e processos geográficos.	
Ementa: Noções espaciais; Cartografia e suas linguagens; Evolução da cartografia e a informação geográfica; Litosfera e dinâmica do relevo; Estruturas geológicas e o relevo terrestre; Hidrosfera, a dinâmica das águas continentais e as águas oceânicas; Dinâmicas da atmosfera, tempo e clima; Os climas da Terra; As grandes paisagens naturais da Terra.	
Referências Básicas: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. GONÇALVES, Carlos Walter P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. TONINI, I. M. et al. (Orgs). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre. Mediação, 2014.	
Referências Complementares: BRANCO, Anselmo Lazaro; LUCCHI, Elian Alabi; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2004. GARAVELLO, Tito Marcos; GARCIA, Hélio. Geografia de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2008. MARINA, Lúcia; FÉRCIO. Fronteiras da globalização – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil – espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.	

Componente Curricular: FILOSOFIA I	Carga horária: 33 horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender a especificidade da Filosofia enquanto saber que busca o aprimoramento da pessoa humana a partir de uma formação ética e do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico tendo em vista competências comunicativas e reflexivas associadas à argumentação.</p>	
<p>Ementa: O que é Filosofia. Mito, religião, senso comum, ciência e filosofia. Sócrates e a atitude filosófica. Princípios de lógica e argumentação. Validade dedutiva e não dedutiva. Falácias. Tópicos de filosofia medieval. Fé e razão.</p>	
<p>Referências Básicas: ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e Grandes Temas. 16. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.</p>	
<p>Referências Complementares: ALMEIDA, Aires et al. 50 Lições de Filosofia 10. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2013. _____. 50 Lições de Filosofia 11. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2014. BAGGINI, Julian; FOSSL, Peter. As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos. Tradução de Luciana Pudenzi. São Paulo: Edições Loyola, 2008. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza Borges. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. WESTON, Anthony. A construção do argumento. Tradução de Alexandre Rosas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA I	Carga horária: 33horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender a Sociologia como forma de conhecimento científico que possibilita a “desnaturalização” do mundo social, isto é, o entendimento de que a sociedade é resultado de interações estabelecidas entre seres humanos, de modo que é passível de transformações ao longo do tempo.</p>	
<p>Ementa: Diferenças entre as formas de conhecimento (senso comum; conhecimento religioso; conhecimento filosófico; conhecimento científico). A Sociologia como forma de ciência e a potencialidade do desenvolvimento da “imaginação sociológica”. Contribuições de teóricos clássicos da Sociologia para a consolidação da área. A relação indivíduo/sociedade: sociabilidade e processos de socialização; interações e papéis sociais; instituições. A noção de cultura nas Ciências Sociais: a cultura como traço distintivo dos seres humanos; a relação natureza/cultura; etnocentrismo e relativismo; diversidade cultural; identidade e diferença; gênero e relações étnico-raciais; aculturação; cultura erudita e cultura popular; indústria cultural e cultura de massa.</p>	
<p>Referências Básicas: GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares: BERGER, P.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de Sociologia do Conhecimento. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 18.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. MORAES, A. C. (org.). Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. RAMALHO, J. R. Sociologia para o ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>	

Componente Curricular: ARTES	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender as diversas manifestações artísticas através do tempo, e a forma que as sociedade manifestaram seu pensamento utilizando a linguagem artística.</p>	
<p>Ementa: A arte e a sociedade. Materiais e instrumentos de trabalho. Elementos de composição em artes (Ponto Gráfico. Círculo Cromático. Linhas e Formas. Textura). Composições Periódicas e Estruturais. Laboratório Expressivo. Matrizes Culturais (Arte Indígena e Arte Africana). História da Arte. Teoria e Prática Integrada em diferentes áreas artísticas (visuais, música, teatro e dança). Arte Digital. A relação da Arte com a publicidade e propaganda.</p>	
<p>Referências Básicas: BECKETT, I. W. História da Pintura. São Paulo: Livros e Livros, 1994 CANTELE, Bruna Renata e LEONARDI, Angela Cantele. Arte linguagem visual. São Paulo: IBEP, 2001. POZENATO, Kenia e GAUER, Mauriem. Introdução a história da arte. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.</p>	
<p>Referências Complementares: BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FUZARI, Maria F. de Resende e FERRAZ, Maria Heloisa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1990. MATOS, Paula Belfort. A arte de educar. São Paulo: Antonio Bellini Editora & Cultura, 2003. PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2008.</p>	

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Usar adequadamente estratégias para leitura em língua inglesa, através dos tópicos de gramática e vocabulário apresentados no componente curricular.</p>	
<p>Ementa: Gramática: can, simple present, adverbs of frequency, yes/no and wh questions, must for obligation and deduction, present continuous, simple past, possessive adjectives and genitive case, going to for predictions and future plans, comparatives, first conditional. Vocabulário: word formation, greetings and introductions (formal and informal), professions, parts of the body, food and drinks, quantifiers, musical instruments, clothes, vocabulary related to arts (crafts, street arts, etc), festivals and parades, regular and irregular verbs. Leitura e interpretação de textos referentes às mais diversas áreas de conhecimento; estudo da obra dos principais contistas ingleses e norte-americanos; utilização de produções cinematográficas e documentários como forma de desenvolver a compreensão e entendimento da língua inglesa.</p>	
<p>Referências Básicas: AMOS, Eduardo. The Richmond Simplified Grammar of English/ Amo, Prescher. São Paulo: Moderna, 2008 MARQUES, Amadeo. New Password. São Paulo: Ática, 2001 FERRARI, Mariza Tiemann. Inglês: volume único, ensino médio. São Paulo: Scipione, 2000.</p>	
<p>Referências Complementares: CHIQUETTO, Oswaldo. Erros que você deve evitar. São Paulo: Scipione, 1995. FERRARI, Mariza Tiemann. De olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2003. HOLDEN, Susan. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009. LIMA, Diógenes Cândido (org.) Ensino e Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. THIEL, Grace Cristiane. Mundo das ideias: movie takes, a magia do cinema na sala de aula. Curitiba: Aymara, 2009.</p>	

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Conhecer o processo administrativo e sua importância nas organizações, além da análise de estratégias empresariais e a dinâmica ambiental, apresentando as principais teorias da administração e suas relações com as organizações na atualidade, refletindo sobre as mudanças organizacionais.</p>	
<p>Ementa: A importância da aplicação da Gestão nas organizações; As organizações como objeto de estudo; Os processos administrativos; Fundamentos da estratégia empresarial; Origens e principais teorias organizacionais.</p>	
<p>Referências Básicas: CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, C. B.; KLOECKNER, M. C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>	
<p>Referências Complementares: ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. Teoria geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ALVES FILHO, B. F. Processos organizacionais: simplificação e racionalização. São Paulo: Atlas, 2011. MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2012. OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2012. OLIVEIRA, D. P. R. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, D. P. R. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. TIDD, J.; BESSANT, J. R.; PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.</p>	

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
<p>Objetivo geral: Apresentar a evolução histórica da Gestão de Pessoas e a importância das relações interpessoais dentro das organizações compreendendo teorias e práticas relacionadas a comportamento organizacional, motivação, comunicação, trabalho em equipe, liderança e ações.</p>	
<p>Ementa: Evolução histórica da Gestão de Pessoas. Teorias Motivacionais. Cultura e Clima Organizacional. Comportamento humano nas organizações: valores, atitudes, personalidade e percepção. Equipes e Grupos. Liderança. Comunicação Organizacional. Administração de Conflitos. Qualidade de vida no Trabalho. Segurança no Trabalho. Processos e rotinas de pessoal. Recrutamento e seleção. Cargos, salários e carreira. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Avaliação e Desempenho Profissional.</p>	
<p>Referências Básicas: CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2009. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares: CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. Barueri: Manole, 2009. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SALGADO, L. Motivação no trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. TANURE, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</p>	

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA QUALIDADE	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Proporcionar ao estudante o entendimento quanto à utilização de ferramentas e métodos da Qualidade, visando à padronização e ao planejamento operacional das atividades e processos organizacionais.</p>	
<p>Ementa: Introdução à Qualidade: conceitos e definições. Padronização e melhoria contínua. Uso do Ciclo PDCA e do Método MASP. Ferramentas da Qualidade (<i>Brainstorming</i>, Diagrama de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto). ISO 9000.</p>	
<p>Referências Básicas: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2009. PALADINI, E.P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009. VIEIRA FILHO, G. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática. Campinas: Alínea, 2007.</p>	
<p>Referências Complementares: GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2002. MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2012. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009. VIEIRA, S. Estatística para a Qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p>	

Componente Curricular: ECONOMIA E SOCIEDADE	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Possibilitar ao estudante o uso de ferramentas matemáticas para análise e entendimento da economia e da conjuntura econômica, capacitando-os a compreender, de forma crítica, os fenômenos econômicos, a conjuntura e as mudanças socioeconômicas no Brasil e no mundo e como estes afetam os indivíduos, organizações e a sociedade.</p>	
<p>Ementa: Aspectos introdutórios sobre a ciência econômica; O papel e impacto da economia na sociedade e nos negócios; Indicadores econômicos e sociais; Análise conjuntural e estrutural da economia; Ferramentas matemáticas para estudo econômico; Síntese da economia brasileira contemporânea e da economia mundial; Políticas de governo fiscal, monetária e cambial; Economia e meio ambiente.</p>	
<p>Referências Básicas: MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2011. MANKIW, N. G.; HASTINGS, A. V.; LIMA, E. P. (Trad.). Introdução à economia. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia micro e macro. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	
<p>Referências Complementares: BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MENDES, J. T. G. Economia: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. SOUZA, N. A. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008. SOUZA, N. A. Economia internacional contemporânea: da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008. São Paulo: Atlas, 2009. THOMPSON JR., A.A.; FORMBY, J. P. Microeconomia da firma: teoria e prática. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p>	

Componente Curricular: INFORMÁTICA APLICADA	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Fornecer o suporte necessário para o entendimento dos conceitos da computação, <i>hardware</i>, <i>software</i> e principais utilitários, capacitando os alunos na utilização de recursos aplicados à área de atuação do Técnico em Administração.</p>	
<p>Ementa: Conceitos básicos de informática. Utilização de editor de texto, apresentações e planilhas eletrônicas. Uso dos recursos da Internet e de aplicativos. A informática aplicada à área de Técnico em Administração.</p>	
<p>Referências Básicas: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. xv, 350 p. DUPREY, B. et al. LibreOffice: Introdução ao Calc. 2011. Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/1/11/0301CG3-Introducao_ao_Calc_ptbr.pdf>. PEREIRA, Al.T. Cybis (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem: em diferentes contextos. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007. 210 p.</p>	
<p>Referências Complementares: CINTO, A. F.; GÓES, W. M. Excel Avançado. São Paulo: Novatec, 2011. FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. Introdução à ciência da computação. 2. ed. atual. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. MASIERO, P. C. Ética em Computação. 1.ed São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. SCHITTINE, D. Blog: comunicação e escrita íntima na internet. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. SILVA, M. G. Informática: Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003, Microsoft Office PowerPoint 2003. 5. ed. São Paulo: Érica, 2008. 292 p.</p>	

SEGUNDO ANO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Aprimorar habilidades e competências atitudinais, conceituais e procedimentais através da prática dos componentes da cultura corporal incluindo danças, esportes, ginásticas, jogos e lutas, conhecendo testes e medidas de avaliação e conscientizando-se dos benefícios da prática para a melhora na qualidade de vida.	
Ementa: Atividades esportivas e recreativas. Regras, táticas e fundamentos esportivos; Sistemas táticos ofensivos (jogo posicional) e defensivos (defesa individual e em zona); Principais grupos musculares que atuam nos exercícios de musculação; Prevenção e controle do excesso de peso corporal – exercícios aeróbios; Exercícios aeróbios para emagrecimento; Causas e consequências do acúmulo de ácido lático na musculatura; Exercícios com sobrecarga – musculação; Trabalho com textos para leitura e interpretação; Avaliação da composição corporal; Sedentarismo X obesidade; Atividades ritmadas – jogos musicais; Expressão e comunicação através de gestos.	
Referências Básicas: KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte . 7.ed. Ijuí: Unijuí, 2006. MATTOS, M.G & NEIVA, M.G., Educação Física na Adolescência . São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2000. ROSSETTO JR., A.J.; ARDOGÓ JR., A.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F. Jogos educativos: estrutura e organização da prática . São Paulo: Phorte, 2009.	
Referências Complementares: BOJIKIAN, J.C.M.; BOJIKIAN, L.P. Ensinando voleibol . São Paulo: Phorte, 2012. CARNAVAL, P.E. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte , Editora Sprint Ltda, 1998. FERNANDES, J.L. Atletismo: corridas, saltos e lançamentos . São Paulo: EPU, 1978. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. Livros de Regras das diferentes modalidades esportivas. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2005. MATTHIESEN, S.Q. Atletismo se aprende na escola . Jundiaí: Editora Fontoura, 2004. MELO, R.S., Futsal 1000 Exercícios . Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1998. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . Londrina: Midiograf, 2010. NISTA-PICCOLO, V.L.; MOREIRA, W.W. Esporte para a vida no ensino médio . São Paulo: Telos, 2012. MUTTI, D. Futsal: Da iniciação ao alto nível . São Paulo: Phorte, 2003. PAES, R.R.; MONTAGNER, P.C.; FERREIRA, H.B. Pedagogia do Esporte - Iniciação e Treinamento em Basquetebol . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. POIT, D.R. Organização de Eventos esportivos . São Paulo: Phorte, 2006. REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão . São Paulo: Phorte, 2009. SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . São Paulo: Phorte, 2008.	

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
Objetivo geral: Ler, compreender e escrever textos opinativos e literários com aplicação de conhecimentos linguísticos e gramaticais.	
Ementa: O texto opinativo: análise e produção. Elementos de coesão e coerência textuais. Classes de Palavras. Sintaxe do período simples. Romantismo. Realismo. Parnasianismo. Naturalismo. Simbolismo.	
Referências Básicas: NICOLA NETO, José de. Língua, literatura e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2006. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2002. RAMOS, Rogério de Araújo. (org.) Ser Protagonista: Língua Portuguesa v. 02 . São Paulo: Edições SM, 2013.	
Referências Complementares: ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares . São Paulo: Saraiva, 2008. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso . São Paulo: Atual, 2004. FARACO, Carlos Emílio. Literatura brasileira . São Paulo: Ática, 1999. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação . São Paulo: Scipione, 2008.	

Componente Curricular: MATEMÁTICA II	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas relativas ao estudo de Trigonometria, Geometria e Sistemas Lineares, que permitam ao aluno aplicar seus conhecimentos em formação científica e profissional e nas atividades cotidianas.</p>	
<p>Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo: teorema de Pitágoras, relações métricas no triângulo retângulo. Trigonometria no triângulo qualquer: lei dos senos, lei dos cossenos, área de triângulo. Circunferência trigonométrica: arcos e ângulos, unidades de medida, arcos congruos, seno, cosseno e tangente na circunferência, redução ao 1º quadrante. Funções inversas: cossecante, secante e cotangente. Gráfico das funções trigonométricas, relações fundamentais, adição e subtração de arcos, arco duplo, equações trigonométricas. Geometria plana: ângulos, paralelismo, polígonos. Triângulos: definição, condição de existência, classificação, áreas. Quadriláteros: definição, classificação e áreas. Círculo e circunferência. Polígonos regulares, inscrição e circunscrição. Geometria espacial: poliedros e relação de Euler, prismas, cubo, paralelepípedo, pirâmides, cilindro, cone, esfera e troncos. Matrizes: definição, representação, matrizes especiais, igualdade, operação entre matrizes. Determinante: cálculo de determinantes, Teorema de Binet e matriz inversa. Sistemas Lineares, resolução de sistemas lineares: cramer e escalonamento.</p>	
<p>Referências Básicas: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ed. Ática, 2013. 3 v. IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010. 3 v. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: ensino médio. 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 3 v.</p>	
<p>Referências Complementares: BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único: ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy. Matemática Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 3 v. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: volume único. São Paulo: Ática, 2011. IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; SÉRGIO (Professor). Matemática. São Paulo: Ática, 2002.</p>	

Componente Curricular: FÍSICA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Compreender os fenômenos térmicos, ondulatórios e ópticos.	
Ementa: Termodinâmica: conceito de calor, equilíbrio térmico e temperatura. Mudança de fase; dilatação térmica; comportamento térmico dos gases; Leis da Termodinâmica. Ondas: ondas estacionárias e periódicas; movimento ondulatório; movimento harmônico; ondas e som-frequência, altura e velocidade de propagação; música – instrumentos de corda e de sopro; Efeito Doppler. Óptica: princípios da óptica geométrica; espelhos esféricos; lentes esféricas; instrumentos ópticos; óptica ondulatória –interferência e difração.	
Referências Básicas: GASPAR, A. Física, 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2013. HEWITT, P.G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2011. PIETROCOLA, M. POGIBIN, A. DE ANDRADE, R. ROMERO, T.R. Física em Contextos. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.	
Referências Complementares: WALKER, J. O circo voador da Física. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. Física. São Paulo: Scipione, 2011. 472 p. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. Física: volume único. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. 472 p. Revista Brasileira de Ensino de Física – www.sbfisica.org.br A Física na Escola – www1.fisica.org.br/fne	

Componente Curricular: QUÍMICA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Conhecer aspectos básicos quantitativos da Química, estabelecendo relações entre os temas estudados e seu cotidiano.	
Ementa: Cálculos químicos. Equilíbrio Químico. Reações de oxirredução. Soluções. Propriedades coligativas.	
Referências Básicas: FELTRE, R, Química , Vol. 1 Química Geral, 6ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004. PERUZZO, F. M. & CANTO, E.L., Química na abordagem do cotidiano , Vol.2 Química Geral e Inorgânica, 3ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003. USBERCO, J. & SALVADOR, E. Química Essencial , Vol. Único, 1ª edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2001.	
Referências Complementares: BROWN, Theodore L.; LEMAY JR., H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central . 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. FELTRE, Ricardo. Curso básico de química. São Paulo: Moderna, 1985. 3 v. LEMBO, Antônio. Química . São Paulo: Ática, 1987. 3 v. REIS, Martha. Completamente química: físico-química . São Paulo: FTD, 2001. 592 p. SARDELLA, Antônio. Curso completo de química . São Paulo: Ática, 1998. 451 p.	

Componente Curricular: BIOLOGIA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender as principais teorias científicas para explicar a origem da vida no Planeta, a classificação biológica e a integração dos diferentes sistemas que compõem um organismo vivo.</p>	
<p>Ementa: Introdução ao Estudo dos Seres Vivos - Sistema de classificação dos seres vivos - Regras de Nomenclatura das espécies de seres vivos - Classificação dos seres vivos em Reinos e Domínios. Vírus. Reino Monera: bactérias, cianobactérias e arqueas. Reino Protista/Protoctista: algas unicelulares, multicelulares e protozoários. Reino Fungi: fungos. Reino Animalia: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda, Echinodermata, Protocordados, Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves, Mamíferos. Anatomia e Fisiologia comparada dos Animais: sistemas nervoso, sensorial, hormonal, locomotor, digestório, respiratório, cardiovascular e urinário. Reino Plantae: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Abiogênese x Biogênese. Principais hipóteses científicas sobre a origem da vida.</p>	
<p>Referências Básicas: LOPES, SÔNIA. Bio volume único. São Paulo, 2a Ed. Saraiva, 2007. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 3a ed. São Paulo, Ed. Moderna.2002. PURVES, W.K et al. Vida: A ciência da biologia. 6a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares: BIZZO, N. Novas bases da Biologia. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. BRÖCKELMAN, Rita Helena. Conexões com a Biologia. Volume 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013. LAURENCE, J. Biologia. São Paulo: Nova geração, 2011. LINHARES, S; GEWANDSZNAJER, F. Biologia Hoje. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. SANTOS, F. et al. Ser Protagonista. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Ed. SM, 2013.</p>	

Componente Curricular: HISTÓRIA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender historicamente os processos de formação e transformação das sociedades ao longo dos séculos e seus reflexos na atualidade, desenvolvendo uma leitura crítica da História, percebendo que o processo histórico tem em sua construção conflitos entre interesses dos grupos sociais envolvidos.</p>	
<p>Ementa: A formação dos Estados Nacionais na Europa e os processos de expansão marítima. A conquista da América e o estabelecimento do processo de exploração colonial. História do Brasil: Colônia e Império. História da cultura Afro-brasileira e Indígena. As Revoluções Burguesas e seus impactos. Principais teorias políticas e econômicas dos séculos XIV a XIX e seus reflexos nos processos históricos. As transformações na produção e a constituição do modo de produção capitalista. Os processos de independência política no continente americano e a manutenção das estruturas coloniais. A Segunda Revolução Industrial, as unificações nacionais, o Imperialismo e o Neocolonialismo.</p>	
<p>Referências Básicas: ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003. SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. VAZ, Valéria (Ed.). Ser Protagonista: História, 1º ano: ensino médio/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM: editora responsável Valéria Vaz - 2º ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares: BANNIARD, Michel. A alta idade média ocidental. Póvoa De Varzim: Publicações Europa-América, 1980. BASCHET, Jerome. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. CANEDO, Leticia Bicalho. A revolução industrial. 9. ed. Campinas; São Paulo: UNICAMP, 1991. DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2006. GRIMBERG, Carl. A grande crise: a nova (des) ordem internacional dos anos 80 aos 90. Petrópolis: Vozes América, 1992. HILL, Christopher. A revolução inglesa de 1640. 2. ed. Porto: Presença, 1981. 111 p. HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SEVCENKO, Nicolau. A idade moderna. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1996.</p>	

Componente Curricular: GEOGRAFIA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Orientar o seu olhar para os fenômenos ligados ao espaço, reconhecendo-os não apenas a partir da dicotomia sociedade-natureza, mas tomando-os como produtos das relações que orientam seu cotidiano, definem seu “<i>locus</i> espacial” e o interligam a outros conjuntos espaciais.</p>	
<p>Ementa: Natureza, sociedade e espaço geográfico; O espaço geoeconômico industrial: o desenvolvimento da indústria; Fontes de energia e matriz energética mundial; A população mundial e a dinâmica demográfica; População brasileira; Urbanização: cidades, redes urbanas; Urbanização, industrialização brasileira e seus problemas; Agropecuária no mundo; O espaço agrário brasileiro e suas transformações.</p>	
<p>Referências Básicas: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. GONÇALVES, Carlos Walter P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. TONINI, I. M. et al. (Orgs). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre. Mediação, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares: BRANCO, Anselmo Lazaro; LUCCI, Elian Alabi; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2004. GARAVELLO, Tito Marcos; GARCIA, Hélio. Geografia de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2008. MARINA, Lúcia; FÉRCIO. Fronteiras da globalização – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil – espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.</p>	

Componente Curricular: FILOSOFIA II	Carga horária: 33 horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
<p>Objetivo geral: Estimular o desenvolvimento das competências cognitivas e emocionais relacionadas ao saber filosófico, à leitura filosófica, à reflexão, à argumentação e ao debate filosófico relacionados ao conhecimento do mundo, da realidade e do agir moral humano.</p>	
<p>Ementa: Fundamentos de epistemologia. Empirismo e racionalismo. Filosofia da Mente. Fundamentos da Ética. Liberdade humana e determinismo. Universalismo moral e relativismo moral. Deontologia Kantiana e Utilitarismo. Direitos humanos, prevenção das formas de violência contra a criança e o adolescente e cidadania. Ética aplicada.</p>	
<p>Referências Básicas: ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e Grandes Temas. 16. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.</p>	
<p>Referências Complementares: ALMEIDA, Aires et. al. 50 Lições de Filosofia 10. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2013. _____. 50 Lições de Filosofia 11. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2014. BAGGINI, Julian; FOSSL, Peter. As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos. Tradução de Luciana Pudenzi. São Paulo: Edições Loyola, 2008. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza Borges. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. WESTON, Anthony. A construção do argumento. Tradução de Alexandre Rosas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA II	Carga horária: 33 horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender as distintas vertentes teóricas de interpretação do trabalho e da diferenciação e desigualdades sociais, de modo a analisar as mudanças e permanências nas relações de trabalho e nas formas de estratificação em diferentes sociedades, com ênfase no Brasil.</p>	
<p>Ementa: Aprofundamento no estudo dos clássicos da Sociologia: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Diferenciação e desigualdades sociais: formas de estratificação (castas, estamentos e classes); mobilidade social (horizontal e vertical; ascendente e descendente); perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas de análise da estratificação social; indicadores sociais do Brasil; desigualdade e diferenciação em múltiplos aspectos. Transformações econômicas na contemporaneidade. Trabalho e sociedade: o trabalho em diferentes contextos históricos e sociais; perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas de análise do trabalho; experiências de racionalização do trabalho e sistemas flexíveis de produção (taylorismo / fordismo; toyotismo); o cenário contemporâneo do trabalho no Brasil.</p>	
<p>Referências Básicas: GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares: ALVES, G. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. ANTUNES, R. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2009. MORAES, A. C. (org.). Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. SENETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>	

Componente Curricular: LINGUA INGLESA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Reconhecer e utilizar o vocabulário específico de língua inglesa para área de Administração, através dos tópicos gramaticais e de vocabulário.</p>	
<p>Ementa: Gramática: simple present and present continuous (review), imperatives, simple past (review), present perfect, passive voice, simple future (will), superlatives, second and third conditionals, relative clauses, modal verbs. Vocabulário: word formation, compound words, linking words and adverbs of manner, texting abbreviations, technology, weather, sequence words (elements of cohesion). Leitura e interpretação de textos referentes às mais diversas áreas de conhecimento; identificação de gêneros textuais; estudo da obra dos principais contistas de língua inglesa; utilização de produções cinematográficas e documentários como forma de desenvolver a compreensão e entendimento da língua inglesa.</p>	
<p>Referências Básicas: AMOS, Eduardo. The Richmond Simplified Grammar of English/ Amo, Prescher. São Paulo: Moderna, 2008 MARQUES, Amadeo. New Password. São Paulo: Ática, 2001 FERRARI, Mariza Tiemann. Inglês: volume único, ensino médio. São Paulo: Scipione, 2000.</p>	
<p>Referências Complementares: CHIQUETTO, Oswaldo. Erros que você deve evitar. São Paulo: Scipione, 1995. FERRARI, Mariza Tiemann. De olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2003. HOLDEN, Susan. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009. LIMA, Diógenes Cândido (org.) Ensino e Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. THIEL, Grace Cristiane. Mundo das ideias: movie takes, a magia do cinema na sala de aula. Curitiba: Aymara, 2009.</p>	

Componente Curricular: LINGUA ESPANHOLA I	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Empregar adequadamente estratégias de leitura em língua espanhola reconhecendo elementos linguístico-gramaticais em nível básico.	
Ementa: Interação em língua espanhola por meio das habilidades de compreensão textual. Aspectos lingüísticogramaticais em nível básico. Conhecimentos culturais dos países hispanófonos. Desenvolvimento da criticidade e incentivo à participação no mundo social por meio da língua.	
Referências Básicas: ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo, SP: IBEP, 2012. FANJUL, Adrián Pablo (Org.) et al. Gramática de español paso a paso: con ejercicios. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2011. MICHAELIS: dicionário escolar espanhol. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2008.	
Referências Complementares: GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. LAROUSSE: dicionário espanhol/português - português/espanhol. 3. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. PALACIOS, Mônica; CATINO, Georgina. Espanhol para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Espanhol expansión. São Paulo: FTD, 2004.	
Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Promover a compreensão de conceitos fundamentais de Marketing, propiciando o desenvolvimento de habilidades e competências que o permitam lidar com o mercado, conhecendo como o marketing afeta o valor para o cliente e sua influência nos diversos níveis da organização.	
Ementa: Conceitos básicos de marketing; Ambientes e fatores que interferem nas decisões de marketing; Pesquisa de marketing; Composto de marketing (4 P's); Segmentação de mercado e posicionamento de produto e marca; Comportamento do Consumidor. Marketing Digital.	
Referências Básicas: CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2010. COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
Referências Complementares: FERRELL, O.C. HARTLINE, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2010. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. PETER, J. Paul. DONNELLY; James H. Introdução ao marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2013.	

TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender os princípios das atividades de produção, considerando seus aspectos práticos, gerenciais e operacionais, identificando as perdas nos processos produtivos a fim de eliminá-las e melhorar os resultados da empresa. Identificar as restrições de um sistema produtivo e propor melhorias que afetam o ganho global do sistema. Modelar sistemas produtivos simples.</p>	
<p>Ementa: Histórico da Administração da Produção: da produção artesanal ao Sistema Toyota de Produção, Indústria 4.0 e Manufatura avançada. Administração da Produção: conceitos; campo de aplicação; papel estratégico e objetivos; Estratégias de produção. Gestão da produção e tipos de processos produtivos. Sistema Toyota de Produção: conceitos e noções de técnicas aplicadas. Teoria das Restrições: conceitos e noções de técnicas aplicadas. Modelagem de Sistemas Produtivos.</p>	
<p>Referências Básicas: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	
<p>Referências Complementares: ANTUNES, J. et al. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008. CHIAVENATO, I. Administração da Produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2002. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2012. PIDD, Michael. Modelagem empresarial: ferramentas para tomada de decisão. Bookman, 1996.</p>	

Componente Curricular: GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender e refletir a importância da responsabilidade social e ambiental para o desenvolvimento sustentável, estimulando uma postura ética e analítica em relação ao papel do profissional na sua atividade de gestão.</p>	
<p>Ementa: Histórico e evolução do conceito e das práticas de responsabilidade socioambiental; A responsabilidade socioambiental e a função empresarial. Educação Ambiental. Legislação Ambiental. Séries da ISO 14000. Destino e tratamento dos passivos ambientais. Impactos de ações antrópicas no ambiente.</p>	
<p>Referências Básicas: DIAS, G.F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003. LISBOA, C.P.; KINDEL, E.A.I. (Org). Educação Ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012. PEREIRA, A.L. et. al. Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares: DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007. CURSO de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2007. LEITE, P.R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. METODOLOGIAS em educação ambiental. Petrópolis: Vozes, 2007. (Coleção Educação Ambiental). RICHTER, C.A.; AZEVEDO NETTO, J.M. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.</p>	

Componente Curricular: LOGÍSTICA	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Oportunizar ao estudante a compreensão de conceitos e práticas da Logística, considerando-se os sistemas de Logística de Suprimentos, Logística Interna e Logística de Distribuição, assim como Logística Reversa.	
Ementa: Conceitos de Logística e de Cadeia de Suprimentos. Escopo da Logística de Suprimentos. Noções de Gestão de Compras e de Gestão de Estoques. Movimentação e Armazenagem. Escopo da Logística de Distribuição. Modais de Transporte. Fundamentos de Logística Reversa.	
Referências Básicas: BOWERSOX, Donald J. CLOSS, David J. COOPER, M. B. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2007. DIAS, M.A. Logística, Transporte e Infraestrutura. São Paulo: Atlas, 2015. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.	
Referências Complementares: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional: Guia Prático. São Paulo: Erica, 2007. DORNIER, P.-P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: textos e casos. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa. São Paulo: Makron Books, 2003. PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. São Paulo: Érica, 2008.	

Componente Curricular: GESTÃO DE CUSTOS	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Apresentar os principais conceitos e as metodologias dos sistemas de custos a fim de possibilitar ao aluno verificar a relevância de algumas informações de custos permitindo a tomada de decisão, entendendo os critérios envolvidos na apuração, na decisão e no controle de resultados.</p>	
<p>Ementa: Conceitos básicos de custos. Definições básicas. Classificação de custos. Princípios e métodos de custeio. Análise de custo-volume-lucro: decisões de curto prazo, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança. Custos para controle.</p>	
<p>Referências Básicas: BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 344.</p>	
<p>Referências Complementares: BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP12C e excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2011. FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de custos: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 2007. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	

TERCEIRO ANO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Aperfeiçoar competências teórico/práticas e interpessoais através dos componentes da cultural corporal do movimento (jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas), compreendendo aspectos importantes sobre a organização da prática de exercícios físicos, relacionando os efeitos na saúde e qualidade de vida conhecendo os sistemas de disputa e aspectos relacionados à organização de eventos esportivos, salientando as atitudes cidadãos, autonomia e criticidade.	
Ementa: Aperfeiçoar as habilidades e competências motoras, cognitivas e sócio-afetivas através dos componentes da cultural corporal do movimento (jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas), como também, transferir para a sua rotina diária um programa de treinamento físico, incluindo exercícios e atividades físicas, visando combater o sedentarismo e prevenir doenças relacionadas ao mesmo.	
Referências Básicas: KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte . 7.ed. Ijuí: Unijuí, 2006. MATTOS, M.G & NEIVA, M.G., Educação Física na Adolescência . São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2000. ROSSETTO JR., A.J.; ARDOGÓ JR., A.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F. Jogos educativos: estrutura e organização da prática . São Paulo: Phorte, 2009.	
Referências Complementares: BOJIKIAN, J.C.M.; BOJIKIAN, L.P. Ensinando voleibol . São Paulo: Phorte, 2012. CARNAVAL, P.E. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte , Editora Sprint Ltda, 1998. FERNANDES, J.L. Atletismo: corridas, saltos e lançamentos . São Paulo: EPU, 1978. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. Livros de Regras das diferentes modalidades esportivas. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2005. MATTHIESEN, S.Q. Atletismo se aprende na escola . Jundiaí: Editora Fontoura, 2004. MELO, R.S., Futsal 1000 Exercícios . Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1998. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . Londrina: Midiograf, 2010. NISTA-PICCOLO, V.L.; MOREIRA, W.W. Esporte para a vida no ensino médio . São Paulo: Telos, 2012. MUTTI, D. Futsal: Da iniciação ao alto nível . São Paulo: Phorte, 2003. PAES, R.R.; MONTAGNER, P.C.; FERREIRA, H.B. Pedagogia do Esporte - Iniciação e Treinamento em Basquetebol . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. POIT, D.R. Organização de Eventos esportivos . São Paulo: Phorte, 2006. REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão . São Paulo: Phorte, 2009. SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . São Paulo: Phorte, 2008.	

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III	Carga horária: 133 horas (160h/aula) Carga horária semanal: 04h/aula
Objetivo geral: Ler, compreender e escrever textos argumentativos e técnicos com clareza e precisão.	
Ementa: O texto argumentativo: análise e produção. Elementos de coesão e coerência textuais. Sintaxe do período composto: orações coordenadas e subordinadas. Regência verbal e nominal. Pré-modernismo. O Modernismo. Tendências contemporâneas da literatura brasileira. Elaboração de resumo, resenha e relatório. Normas e padrões para trabalhos científicos. Citações e referências bibliográficas. Tópicos em redação técnica.	
Referências Básicas: NICOLA NETO, José de. Língua, literatura e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2006. LEMÕNS, Alessandra Isnardi et al. Manual de Trabalhos Acadêmicos . Bento Gonçalves: IFRS, 2012. RAMOS, Rogério de Araújo. (org.) Ser Protagonista: Língua Portuguesa v. 03 . São Paulo: Edições SM, 2013.	
Referências Complementares: ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares . São Paulo: Saraiva, 2008. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso . São Paulo: Atual, 2004. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação . São Paulo: Scipione, 2008. ZANOTTO, Normélio. Correspondência e redação técnica . 2. ed., rev. e atual. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.	

Componente Curricular: MATEMÁTICA III	Carga horária: 100 horas (120h/aula) Carga horária semanal: 03h/aula
<p>Objetivo geral: Possibilitar o conhecimento dos princípios científicos e tecnológicos que presidem o desenvolvimento da sociedade e a utilização da matemática como ferramenta para resolução de problemas nas mais diversas áreas do conhecimento.</p>	
<p>Ementa: Geometria Analítica: sistema cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio, mediana, baricentro, área de triângulo, condição de alinhamento, estudo da reta, distância de ponto à reta, estudo da circunferência e inequações no plano. Porcentagem: cálculo de porcentagem, aumento e desconto, porcentagens sucessivas. Análise Combinatória: fatorial, princípio fundamental da Contagem, arranjo, combinação, permutação. Probabilidade: definição e cálculo de probabilidade, união e intersecção de eventos e probabilidade condicional. Noções de Estatística: análise de gráficos. Medidas de tendência central: moda, média e mediana. Números Complexos: definição, conjugado, parte real e parte imaginária, potências de i, operações em C, afixo, módulo, argumento, forma trigonométrica. Polinômios: definição, grau, coeficientes, valor numérico, raiz do polinômio, igualdade de polinômios. Divisão de polinômios: método da Chave, Briot-Ruffini, teorema do resto. Equações Polinomiais: raiz da equação, decomposição em fatores do 1º grau, relações de Girard, raízes imaginárias, gráficos de polinômios.</p>	
<p>Referências Básicas: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ed. Ática, 2013. 3 v. IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010. 3 v. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: ensino médio. 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 3 v.</p>	
<p>Referências Complementares: BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único: ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy. Matemática Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 3 v. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: volume único. São Paulo: Ática, 2011. IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; SÉRGIO. Matemática. São Paulo: Ática, 2002.</p>	

Componente Curricular: FÍSICA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender os fenômenos eletromagnéticos e estudar aspectos da Física Moderna e Contemporânea.</p>	
<p>Ementa: Eletromagnetismo: conceito de carga elétrica, campo elétrico e potencial elétrico; capacitores e resistores; corrente elétrica; instrumentos de medida – voltímetros, amperímetros; circuitos elétricos – série, paralelo e misto; fontes de energia elétrica; potência elétrica dos aparelhos elétricos; consumo de energia elétrica; propriedades dos ímãs; conceito de campo magnético e fluxo magnético; indução eletromagnética – geradores de corrente elétrica; transformadores; corrente contínua e alternada. Física Moderna e Contemporânea. Teoria da Relatividade Restrita; Interações entre Radiação e Matéria; Origens da Física Quântica – a dualidade onda-partícula. Tópicos de Física Nuclear e partículas.</p>	
<p>Referências Básicas: GASPAR, A. Física, 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2013. HEWITT, P.G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2011. PIETROCOLA, M. POGIBIN, A. DE ANDRADE, R. ROMERO, T.R. Física em Contextos. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</p>	
<p>Referências Complementares: WALKER, J. O circo voador da Física. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. Física. São Paulo: Scipione, 2011. 472 p. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. Física: volume único. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. 472 p. Revista Brasileira de Ensino de Física – www.sbfisica.org.br A Física na Escola – www1.fisica.org.br/fne</p>	

Componente Curricular: QUÍMICA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Estabelecer relações entre a Química Orgânica, Isomeria e Reações Orgânicas na perspectiva da construção dialógica do conhecimento.</p>	
<p>Ementa: Termodinâmica: Calor de reação; Entalpia; Processo exotérmico e endotérmico; Lei de Hess; Química Orgânica: Hidrocarbonetos; Outras funções orgânicas, contendo oxigênio, nitrogênio e etc. Isomeria Reações de substituição e de adição. Acidez e basicidade de compostos orgânicos. Óxido-redução, desidratação e esterificação.</p>	
<p>Referências Básicas: FELTRE, R, Química, Vol. 1 Química Geral, 6ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2004. PERUZZO, F. M. & CANTO, E.L., Química na abordagem do cotidiano, Vol.1 Química Geral e Inorgânica, 3ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003. USBERCO, J. & SALVADOR, E. Química Essencial, Vol. Único, 1ª edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2001.</p>	
<p>Referências Complementares: BROWN, Theodore L.; LEMAY JR., H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. FELTRE, Ricardo. Curso básico de química. São Paulo: Moderna, 1985. 3 v. LEMBO, Antônio. Química. São Paulo: Ática, 1987. 3 v. REIS, Martha. Completamente química: físico-química. São Paulo: FTD, 2001. 592 p. SARDELLA, Antônio. Curso completo de química. São Paulo: Ática, 1998. 451 p.</p>	

Componente Curricular: BIOLOGIA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Conhecer os princípios básicos das áreas de genética, evolução, ecologia e Educação Ambiental.</p>	
<p>Ementa: Genética: 1a Lei de Mendel; Conceitos de genótipo e fenótipo; Tipos de dominância; Pleiotropia; Alelos letais; cruzamento-teste; Polialelia- sistema ABO; Fator Rh ; 2a Lei de Mendel; Interação gênica; Sistemas de determinação do sexo; Herança Sexual; Biotecnologia e Engenharia Genética. Evolução Biológica: Teorias e Evidências da Evolução biológica; Ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin; Neodarwinismo; Genética de Populações. Ecologia: Conceitos básicos em ecologia; Cadeias e teias alimentares; Níveis tróficos; Fluxo de Energia. Biomassa: Produtividade Primária; Produtividade Secundária. Fluxo de Matéria: Ciclos Biogeoquímicos. Relações Ecológicas. Biomas do Mundo do Brasil e do Rio Grande do Sul. Educação Ambiental.</p>	
<p>Referências Básicas: LOPES, SÔNIA. Bio volume único. São Paulo, 2a Ed. Saraiva, 2007 AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. 2002. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 3a ed. São Paulo, Ed. Moderna. PURVES, W.K et al. Vida: a ciência da biologia. 6a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares: BIZZO, N. Novas bases da Biologia. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. BRÖCKELMAN, Rita Helena. Conexões com a Biologia. Volume 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013. LAURENCE, J. Biologia. São Paulo: Nova geração, 2011. LINHARES, S; GEWANDSZNAJER, F. Biologia Hoje. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. SANTOS, F. et al. Ser Protagonista. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Ed. SM, 2013.</p>	

Componente Curricular: HISTÓRIA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Desenvolver a capacidade de reflexão histórico-crítica sobre sociedades humanas, compreendendo os reflexos de suas transformações na atualidade e a contribuição de cada indivíduo histórico nas mudanças econômicas, sociais e culturais da humanidade.</p>	
<p>Ementa: O sistema capitalista na segunda metade do século XIX: as transformações, as crises e os conflitos bélicos mundiais. A Revolução russa e a implantação do modelo produtivo da URSS. A crise dos liberalismos e o surgimento dos fascismos. O período entre guerras. Aspectos culturais, econômicos e políticos do século XX. História do Brasil: as diferentes formas de república, o capitalismo tardio e a inserção periférica na economia mundial, as desigualdades e os movimentos sociais. Os processos de emancipação política na Ásia e na África. A América Latina no século XX. Movimentos sociais pós segunda guerra mundial: novas demandas. A Guerra Fria e as ditaduras de segurança nacional na América Latina. O processo de abertura democrática no Brasil. Direitos humanos. A crise do Welfare State e o colapso do modelo soviético. O mundo pós Guerra Fria e as perspectivas do século XXI</p>	
<p>Referências Básicas: ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003. SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. VAZ, Valéria (Ed.). Ser Protagonista: História, 1º ano: ensino médio/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM: editora responsável Valéria Vaz - 2º ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares: BANNIARD, Michel. A alta idade média ocidental. Póvoa De Varzim: Publicações Europa-América, 1980. BASCHET, Jerome. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. CANEDO, Letícia Bicalho. A revolução industrial. 9. ed. Campinas; Sao Paulo: UNICAMP, 1991. DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2006. GRIMBERG, Carl. A grande crise: a nova (des)ordem internacional dos anos 80 aos 90. Petrópolis: Vozes América, 1992. HILL, Christopher. A revolução inglesa de 1640. 2. ed. Porto: Presença, 1981. 111 p. HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SEVCENKO, Nicolau. A idade moderna. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1996.</p>	

Componente Curricular: GEOGRAFIA III	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender e interpretar os fenômenos considerando as dimensões local, regional, nacional e mundial, reconhecendo as referências e os conjuntos espaciais para uma compreensão do mundo articulada ao lugar de vivência do estudante e ao seu cotidiano.</p>	
<p>Ementa: Capitalismo e espaço geográfico; A globalização: fluxos, redes no espaço geográfico; Comércio internacional e blocos econômicos; O subdesenvolvimento: capitalismo, desigualdades e exclusão; As potências econômicas; Economias emergentes; Geopolítica; Conflitos no mundo; Natureza, sociedade e meio ambiente: consciência ecológica e desenvolvimento sustentável; Os problemas ambientais.</p>	
<p>Referências Básicas: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. GONÇALVES, Carlos Walter P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. TONINI, I. M. et al. (Orgs). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre. Mediação, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares: BRANCO, Anselmo Lazaro; LUCCI, Elian Alabi; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2004. GARAVELLO, Tito Marcos; GARCIA, Hélio. Geografia de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2008. MARINA, Lúcia; FÉRCIO. Fronteiras da globalização – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil – espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.</p>	

Componente Curricular: FILOSOFIA III	Carga horária: 33 horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender e opinar criticamente sobre os problemas, conceitos e teorias filosóficas presentes no debate contemporâneo sobre Ciência e Política tendo em vista o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua inserção autônoma no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Filosofia Política: História da Filosofia Política e principais conceitos e autores clássicos e contemporâneos. Filosofia da ciência: a descoberta da razão e a sistematização dos saberes na Grécia Antiga. A revolução científica. A sacralização científica. As ciências humanas. Método, técnica, tecnologia, conceitos e autores. A importância da inovação tecnológica em nossa contemporaneidade.</p>	
<p>Referências Básicas: ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e Grandes Temas. 16. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.</p>	
<p>Referências Complementares: ALMEIDA, Aires et al. 50 Lições de Filosofia 10. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2013. _____. 50 Lições de Filosofia 11. ano. Volume 1. Lisboa: Didáctica editora, 2014. BAGGINI, Julian; FOSL, Peter. As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos. Tradução de Luciana Pudenzi. São Paulo: Edições Loyola, 2008. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza Borges. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. WESTON, Anthony. A construção do argumento. Tradução de Alexandre Rosas. São Paulo: Martins Fontes, 2009</p>	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA III	Carga horária: 33 horas (40h/aula) Carga horária semanal: 01h/aula
Objetivo geral: Estudar a política compreendendo as formas de poder e o funcionamento do governo, leis, partidos e movimentos sociais diante de seus impactos na vida em sociedade.	
Ementa: Política e sociedade: os contratualistas; os conceitos de “Estado” e “poder”; regimes políticos; formas e sistemas de governo; formas de Estado; a tripartição dos poderes. Instituições políticas brasileiras: especificidades dos Três Poderes no país; o sistema eleitoral e as funções dos cargos eletivos; espécies legislativas e processo legislativo; o monopólio da violência física legítima no Estado brasileiro. Movimentos sociais: perspectivas teóricas clássicas e contemporâneas; movimentos sociais no Brasil; particularidades dos movimentos sociais atuais. Direitos humanos e cidadania.	
Referências Básicas: GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2010. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia : guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2010.	
Referências Complementares: BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade : para uma teoria geral da política. 14.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. FOUCAULT, M. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Graal, 1979. GOHN, M. G. Teoria dos movimentos sociais : paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997. MORAES, A. C. (org.). Sociologia : ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. WEBER, M. O político e o cientista . Lisboa: Editorial Presença, 1979.	

Componente Curricular: LINGUA ESPANHOLA II	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Usar adequadamente estratégias de leitura reconhecendo elementos linguístico-gramaticais que auxiliem na compreensão leitora em nível pré-intermediário.</p>	
<p>Ementa: Interação em língua espanhola por meio das habilidades de compreensão textual. Aspectos lingüísticogramaticais em nível pré-intermediário. Conhecimentos culturais dos países hispanófonos. Desenvolvimento da criticidade e incentivo à participação no mundo social por meio da língua.</p>	
<p>Referências Básicas: ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo, SP: IBEP, 2012. FANJUL, Adrián Pablo (Org.) et al. Gramática de español paso a paso: con ejercicios. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2011. MICHAELIS: dicionário escolar espanhol. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2008.</p>	
<p>Referências Complementares: GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil: en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. LAROUSSE: dicionário espanhol/português - português/espanhol. 3. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. PALACIOS, Mônica; CATINO, Georgina. Espanhol para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Espanhol expansión. São Paulo: FTD, 2004.</p>	

Componente Curricular: GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Compreender as ferramentas e técnicas para gerenciar projetos e processos de maneira eficaz, demonstrando conhecimento no planejamento e administração de riscos que podem influenciar o resultado de projetos e processos.</p>	
<p>Ementa: Projetos: terminologias e aplicações; O ambiente do projeto e seu gerenciamento; processos de gestão de projetos; Planejamento de Projetos: Definição de um projeto; Planejamento do escopo; Planejamento do cronograma; Planejamento dos recursos humanos, aquisições e custos; Planejamento da comunicação e dos riscos; Execução de Projetos: execução, monitoração e controle; Gerenciamento do Valor Agregado; gestão de riscos; Encerramento de projeto; Conceitos básicos da gestão de processos; Processos organizacionais; Ferramentas para mapeamento e análise de processos; Análise e redesenho de processos.</p>	
<p>Referências Básicas: BROCKE, J.; ROSEMAN, M. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2006. KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Editora Bookman. 2008. PAVANI JUNIOR, O. SCUCUGLIA, R. Mapeamento e gestão por processos – BMP: business process management. São Paulo: M. Books, 2011.</p>	
<p>Referências Complementares: CAVALCANTI, F.R. Fundamentos da Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. CARVALHO, F.C.A. (org.) Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson, 2014. CRUZ, F. Scrum e PMBOK: unidos no gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. REBECHINI JUNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2015. RODRIGUES, E. 21 erros clássicos da Gestão de Projetos. Editora Brasport. VARGAS, R.V. Manual Prático do Plano de Projeto utilizando PMBOK guide – 6ª edição. Editora Brasport VERZUH, E. Gestão de Projetos. Editora: Campus, 2002.</p>	

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
Objetivo geral: Apresentar ao estudante conceitos de Empreendedorismo e de Inovação, possibilitando o desenvolvimento de ideias empreendedoras, auxiliando-o na elaboração e compreensão de Planos de Negócios para empreendimentos organizacionais.	
Ementa: O Empreendedorismo e o Empreendedor. Inovação: conceitos, tipos e contexto. Plano de Negócio: importância e etapas de elaboração.	
Referências Básicas: DEGEN, R.J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. DORNELAS, J.C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2005. MAXIMIANO, A.C. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
Referências Complementares: BERNARDI, L.A. Manual de Empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. CHAGAS, F.C.D. O Segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008. GAUTHIER, F.A.; MACEDO, M.; LABIAK, S. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. TIDD, J.; BESSANT, J.R. PAVITT, K. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.	

Componente Curricular: FINANÇAS	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Proporcionar ao estudante a compreensão de conceitos financeiros básicos a fim de criar competências que o permitam entender o mundo dos negócios, gerenciando as finanças de diferentes organizações em ambientes globais.</p>	
<p>Ementa: Visão dos conceitos básicos de finanças e ambiente empresarial. Tipos de negócios e tributação. Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno. Planejamento financeiro. Financiamento do capital de giro. Demonstrativos financeiros e índices.</p>	
<p>Referências Básicas: GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed., atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009</p>	
<p>Referências Complementares: ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2008. CARVALHO, Genésio de. Introdução às finanças internacionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007</p>	

Componente Curricular: ECONOMIA E ÉTICA	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Discutir tendências econômicas e a necessidade de repensar e reavaliar condições e atitudes humanas, ambientais, sociais e éticas, fomentando o pensamento crítico e a capacidade argumentativa, oral e escrita, no mundo do trabalho.</p>	
<p>Ementa: Teorias de Justiça. Cultura e poder nas organizações. Ideologias políticas e econômicas. Sistemas econômicos. Economia criativa. Escolhas, custos e incentivos pessoais. Ética, moral, condição humana e cidadania. Valores pessoais e organizacionais. Cuidado de si e do outro (pessoas e planeta). Ética profissional e o mundo do trabalho.</p>	
<p>Referências Básicas: BOFF, Leonardo. Saber cuidar ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2004 CORTINA ORTS, Adela; MARTÍNEZ NAVARRO, Emilio. Ética. 6. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2015 GALLO, Silvio (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia : elementos para o ensino da filosofia. 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012 SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 37.ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2017.</p>	
<p>Referências Complementares: ASHLEY, Patrícia A. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2007. 340 p. BAUMAN, Zygmunt. Vida em fragmentos: sobre a ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2011 CAMPETTI, Pedro Henrique de Moraes; BALZAN, Carina Fior Postinger; FAGHERAZZI, Onorato Jonas; SOARES, Franco Nero Antunes; SOAVE, Cláudia (Org.). Ciências e interdisciplinaridade: sujeito, sociedade e suas tecnologias. Bento Gonçalves, RS: IFRS Campus Bento Gonçalves, 2016. GRÜN, Mauro. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papirus, 2009. LA TAILLE, Yves de; MENIN, Maria Suzana de Stefano. Crise de valores ou valores em crise?. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009 MARIOTTI, Humberto de Oliveira. Complexidade e sustentabilidade o que se pode e o que não se pode fazer. São Paulo: Atlas 2013 MORIN, Edgar. O método 6: ética. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007 RAWLS, John. História da filosofia moral. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005. SANDEL, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. 17.ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2015 SEN, Amartya; KLIKSBURG, Bernardo. As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010</p>	

Componente Curricular: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Identificar os principais conceitos e as metodologias de planejamento estratégico; compreender e prospectar cenários e inteligência competitiva, possibilitando ao aluno a percepção da importância da definição de estratégias para competir no mercado e do planejamento estratégico.</p>	
<p>Ementa: Planejamento estratégico: principais conceitos. Gestão Estratégica – Planejamento estratégico, cenários prospectivos e Inteligência Competitiva. Metodologias e etapas do planejamento estratégico. Formulação de um plano estratégico. Análise de cenários, modelo SWOT, modelo Porter, BSC Balance Scorecard.</p>	
<p>Referências Básicas: KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1997. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2012. PORTER, Michael E. Competição: on competition. Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier.</p>	
<p>Referências Complementares: CHIAVENATO, Idalberto; MATOS, Francisco Gomes de. Visão e ação estratégica: os caminhos da competitividade. Barueri: Manole, 2009. HITT, A. Michael. Administração Estratégica: competitividade e globalização. 2ª ed. São Paulo: CENAGE Learning, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1989. CARAVANTES, G. et al. Administração: teoria e processo. São Paulo. Prentice-Hall, 2005.</p>	

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL	Carga horária: 66 horas (80h/aula) Carga horária semanal: 02h/aula
<p>Objetivo geral: Auxiliar o estudante do Curso Técnico em Administração em seu processo de ensino e aprendizagem a obter uma visão holística das atividades relacionadas ao Comércio Internacional, refletindo e analisando o papel do Administrador no atual contexto globalizado.</p>	
<p>Ementa: Aspectos Administrativos do Comércio Internacional; Internacionalização de Empresas; Diretrizes para o Comércio Internacional; Negociação e Marketing Internacional; Logística Internacional; Legislação Aduaneira; Sistemática de Importação; Sistemática de Exportação; Relações Internacionais.</p>	
<p>Referências Básicas: DIAS, R.; RODRIGUES, W. (Org). Comércio exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. LUZ, R. Comércio internacional e legislação aduaneira. 6. ed., Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2015. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares: BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.. CASTRO, J. A. Exportação: aspectos práticos e operacionais. 8.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011. DORNIER, P.-P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: textos e casos. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012. KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas. São Paulo: Aduaneiras, 2012. KEEDI, Samir. Logística, transporte, comércio exterior e economia em conta-gotas. São Paulo: Aduaneiras, 2007. KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007. MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2011. PIPKIN, A. Marketing internacional: uma abordagem estratégica. São Paulo: Aduaneiras, 2012. RATTI, B. Comércio internacional e câmbio. São Paulo: Lex, 2010. ROJAS, P. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. VIEIRA, G. B. B. (Org.). Logística e distribuição física internacional: teoria e pesquisas. São Paulo: Lex, 2006.</p>	

6.11 Estágio não obrigatório

Entendendo que o estágio é um processo educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação à aprendizagem de competências próprias da prática profissional, é facultado ao estudante, conforme a Lei 11.788/08, a possibilidade de realização de estágios não obrigatórios a fim de que possa se inserir no mundo do trabalho. Na realização de estágio curricular não obrigatório, serão observadas as disposições legais e normativas do IFRS.

6.12 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

O processo avaliativo, assim como preconiza a LDB 9394/96 – alterada pela Lei 13.415/2017 e expressa o PPI, contempla o enfoque diagnóstico (partindo do conhecimento dos educandos para o dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e, participativo (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes), formativo (possibilitando o trabalho na perspectiva onde os conhecimentos estão em constante construção) e interdisciplinar (permitindo ampliar-se a possibilidade de superar a fragmentação entre as disciplinas e proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade) a fim de considerar o percurso dos estudantes, valorizando sua progressão e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades.

Segundo Gadotti (1984),

A Avaliação é inerente e imprescindível durante todo processo educativo que se realiza em um constante trabalho de ação-reflexão, porque educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. (p. 90).

Nesse sentido, a avaliação ensejada é aquela que permeia todo o processo ensino/aprendizagem, que transcende os aspectos quantitativos tendo preponderância dos aspectos qualitativos em um movimento/processo contínuo

de (re)construção dos saberes em uma perspectiva criativa em que o protagonismo dos estudantes se evidencia.

Os instrumentos avaliativos (diversificados) devem colaborar na construção de uma aprendizagem significativa e que integre os saberes relativos à área profissional aos saberes da vida, tendo assim o compromisso com a aprendizagem de todos em uma perspectiva mais democrática e inclusiva.

O resultado da avaliação em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com, no mínimo, 2 (duas) avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.

A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ Trimestre} + 2^{\circ} \text{ Trimestre} + 3^{\circ} \text{ Trimestre}}{3} \geq 7,0$$

Também é condição para aprovação que o estudante obtenha no cômputo global do ano 75% de frequência.

O estudante que não atingir a média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular (observado o cômputo de 75% de frequência global) terá direito a Exame Final (EF). Este é compreendido em um instrumento avaliativo em que serão reavaliados os conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF), com peso 4 (quatro), e da nota obtida na média anual (MA), com peso 6 (seis), conforme a equação:

$$MF = (MA*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$$

Conforme orienta a Organização Didática, “o estudante deve obter média anual (MA) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF)”.

O processo avaliativo conta ainda com um Conselho Pedagógico que conforme a Organização Didática constitui-se de uma reunião de reflexão sobre

o trabalho pedagógico e de busca de novas estratégias dentro do processo ensino-aprendizagem, ocorrendo na forma de conselho de classe.

O conselho de classe é realizado ao final de cada trimestre e tem a premissa de analisar o processo ensino-aprendizagem de cada estudante, em uma perspectiva integral e processual; participam do conselho de classe: os docentes da turma, coordenador do curso, coordenação de Ensino Médio e Educação Profissional, CAE e representantes dos estudantes.

6.12.1 Da Recuperação Paralela

A recuperação paralela configura um importante instrumento pedagógico que visa oportunizar novas situações de ensino e aprendizagem para que o estudante seja desafiado a formular e reformular conhecimentos, contribuindo assim para a efetivação de sua aprendizagem.

De acordo com LDB 9394/96 – alterada pela Lei 13.415/2017 e a Organização Didática no que diz respeito a recuperação paralela, “todo estudante, de qualquer nível ou modalidade de ensino, têm direito à recuperação paralela, dentro do mesmo trimestre/semestre”.

A Organização Didática prevê ainda que os estudos de recuperação sejam realizados como forma de elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas. Ainda, segundo o documento, a realização dos estudos de recuperação respeitará minimamente as seguintes etapas:

- 1 - Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
- 2 - Construção individualizada de um plano de estudos;
- 3 - Esclarecimento de dúvidas;
- 4- Avaliação.

6.12.2 Da Progressão Parcial

A Progressão Parcial consiste na possibilidade de promoção do estudante para a série/ano subsequente, mesmo que não tenha atingido a nota mínima, em até dois componentes curriculares, ocorrendo de forma simultânea, no período seguinte, a partir da recuperação de conteúdos e de avaliação de conhecimentos e habilidades, previstos na ementa do componente curricular.

Os fluxos e processos inerentes a Progressão Parcial estão dispostos na Instrução Normativa nº 004 de 01/09/2016 do IFRS, que traz, também, o entendimento de que a Progressão Parcial é o prosseguimento de estudos na série/semestre imediatamente subsequente, nos componentes curriculares em que o estudante não obteve o aproveitamento satisfatório.

6.13 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos

6.13.1 Critérios de aproveitamento de estudos

Segundo a Organização Didática – IFRS, os estudantes que já concluíram componentes curriculares poderão solicitar aproveitamento de estudos, destaca-se, ainda, a possibilidade de realização de atividades de mobilidade estudantil nacional e internacional que estejam ligadas ao ensino, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante.

Para aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma integrada ou concomitante ao ensino médio, os componentes curriculares, objetos do mesmo, deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente.

As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus*, ou equivalente, e encaminhada à Coordenação de Curso. Caberá a esta, o encaminhamento do pedido ao docente atuante no componente curricular, objeto de aproveitamento, que realizará a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária e emitirá parecer conclusivo sobre o pleito. Poderão ainda ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação de Curso, e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido, ainda, a uma certificação de conhecimentos.

6.13.2 Certificação de conhecimentos

Os cursos técnicos na modalidade integrada não preveem a possibilidade de certificação parcial de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar.

6.14 Metodologias de Ensino

O curso Técnico em Administração tem como pressuposto pedagógico metodologias que valorizem a aprendizagem do estudante em processo de construção, que contemplem o desenvolvimento de competências de forma a considerar a formação de um profissional preparado para os conhecimentos teórico-práticos, com qualificação no desempenho profissional, atuando de forma reflexiva e ética. Nesse contexto, as metodologias devem prever estratégias, discussões e debates construídos em equipe e em consonância com os aspectos filosóficos e pedagógicos do curso. Para tanto, deverão conter diferentes possibilidades de ensino e elaboração para que o estudante possa efetivamente participar como sujeito de sua aprendizagem. Como estratégias metodológicas, sugerem-se aulas dialogadas, aulas expositivas, estudos de caso, estudos dirigidos, visitas técnicas, desenvolvimento de seminários, dinâmicas de grupo, atividades extraclases, atividades individuais ou em grupo, atividades laboratoriais e práticas.

Nesse contexto, e em conformidade com o que estabelece a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012 do CNE, um dos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio é a “relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante”.

Desse modo, as metodologias de ensino possibilitam a adoção de estratégias que priorizem a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura baseadas nos princípios da interdisciplinaridade, no sentido de favorecer a integração de aprendizagens e conhecimentos.

Enseja-se que as práticas pedagógicas devem estimular os alunos a buscar soluções, de forma autônoma e com iniciativa. Para tanto, devem ser utilizados diferentes procedimentos didáticos pedagógicos, como atividades teóricas, demonstrativas e práticas contextualizadas, bem como projetos voltados para o desenvolvimento da capacidade de solução de problemas. O processo de ensino-aprendizagem deve extrapolar os limites da sala de aula, desenvolvendo-se também nas práticas de campo, nos laboratórios, na biblioteca e nas visitas técnicas. A atividade prática de fazer, tornar a fazer, discutir, sintetizar, comparar, avaliar é fundamental para o desenvolvimento das habilidades, além disso, como preconiza o art. 26, inciso 8º, da Lei 9394/96, a exibição de filmes nacionais, perfazendo no mínimo, duas horas mensais obrigatórias, nos diferentes componentes curriculares, é instrumento metodológico utilizado por esse PPC.

A adoção de diferentes possibilidades de ensino auxiliará o estudante a participar efetivamente como sujeito de sua aprendizagem. Como possibilidades metodológicas sugere-se: aulas dialogadas, aula expositivas, estudos de caso, estudos dirigidos, visitas técnicas, desenvolvimento de seminários, discussões, debates, dinâmicas de grupo, atividades extraclasse, atividades laboratoriais e práticas contextualizadas e projetos interdisciplinares.

Além disso é importante destacar que uma educação integrada precisa estar articulada também dimensões da pesquisa e da extensão estabelecendo assim a relação indissociável entre os saberes e superando as dicotomias entre os conhecimentos gerais e específicos, teoria e prática.

6.15 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme finalidade constante no art. 6º da Lei nº 11. 892/2008, os Institutos Federais de Educação visam “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.” A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão é a base para inovações pedagógicas. Isto permite o desenvolvendo de conceitos, formas alternativas de ensino, voltadas à efetiva produção de conhecimento, adaptadas

às nossas realidades sociais e regionais, efetivando a interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade é entendida como o pensamento integrado, que ultrapassa os limites dos componentes disciplinares, permitindo que se trabalhe com as relações existentes entre as diferentes áreas do conhecimento com uma visão global. Esta integração só é possível e válida quando aplicadas em contextos práticos, ou seja, na resolução de problemas apresentados aos estudantes. Esta integração pode ser atingida por meio de ações de extensão tecnológica, voltadas às demandas regionais, projetos de pesquisa aplicada, projetos de ensino, ou em programas de integração das disciplinas com a comunidade escolar.

A interação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão no IFRS – *Campus* Bento Gonçalves - é possível, principalmente, devido aos Editais Específicos de Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão. Esses editais ocorrem anualmente viabilizando projetos por meio de programas de bolsas, como o Programa de Bolsas de Ensino no Nível Médio (PIBEN); Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET). Conjuntamente, todos estes programas aportam uma qualificação suplementar aos estudantes, permitindo, assim, melhoria na qualidade de ensino e a integração entre as ações de ensino, de pesquisa e de extensão.

As atividades propostas por esses editais são orientadas à solução de problemas organizacionais e de ações inovadoras para a realidade do profissional que atua na área de Administração/Gestão. As ações de ensino, pesquisa e extensão são apresentadas, anualmente, na Semana de Educação, Ciência e Cultura do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves.

As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. Na pesquisa, existem 18 grupos cadastrados no CNPq, a saber: Acessibilidade Virtual e Tecnologia Assistiva; Ciências Humanas; Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos; Ensino de Física do IFRS; Gestão de Recursos Naturais em Horticultura; Logística Empresarial; Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz; Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Matemática e Tecnologias; Irrigação e Biometeorologia; Línguas, sociedades e contextos educacionais; Núcleo de Extensão e Pesquisa em Informática Aplicada; Práxis: saberes e contextos educativos; Produção Animal; Produção Vegetal; Projeto e Desenvolvimento de Sistemas; Química e Bioquímica; Tecnologia em Alimentos; e Viticultura e Enologia.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o Campus Bento Gonçalves e a sociedade. Tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. No que diz respeito a área de Administração destacam-se as seguintes ações de extensão: Herbário Vitivinícola Virtual e Físico; IFRS-BG Si Vê – 2018; Sistema de Acompanhamento do Atendimento de Pessoas com Necessidades Específicas – Saapne 2018; Herbário Físico e Virtual de Plantas Medicinais e Alimentícias Não Convencionais do IFRS – BG: uma ferramenta para ensino, pesquisa e extensão e Evento: Jornada Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Logística. Como entidade voltada à educação profissional, o Campus mantém acordos e convênios internacionais tais como: PIMA e Canadá.

As ações de ensino estão vinculadas a Projetos ou Programas de Ensino que objetivam a atuação de bolsistas, por meio de experiências orientadas à atividade docente, tais como: atividades de ordem teórica e/ou prática que contribuam para a sua formação acadêmico profissional no desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas, capazes de impactar positivamente no desempenho acadêmico do(s) componente(s) curricular(es); atividades que se relacionam à possibilidade de contribuir para o aprimoramento

e qualificação do processo de ensino e de aprendizagem no contexto do Projeto Pedagógico do Curso; atividades que promovam o aprimoramento e qualificação do processo de ensino e de aprendizagem, por intermédio de atividades de caráter temporário e não regulares da matriz curricular. Atualmente o Campus Bento Gonçalves conta com 19 projetos de ensino e 06 projetos de fluxo contínuo.

6.16 Acompanhamento pedagógico

O acompanhamento pedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando na reorientação deste processo. As atividades de apoio atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

O *Campus* Bento Gonçalves possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de estudantes. Além desses profissionais, o acompanhamento pedagógico é também realizado pelos professores, que disponibilizam horários extraclasse para atendimento às dificuldades apresentadas.

Ainda no que tange ao acompanhamento, o IFRS, por meio da Política de Assistência Estudantil, possibilita ampliar sua atenção aos estudantes no que diz respeito a sua permanência nos cursos. A finalidade dos auxílios, dessa forma, é de fortalecer as condições de frequência, aproveitamento e permanência do estudante nas atividades acadêmicas dos períodos letivos, beneficiando, prioritariamente, estudantes oriundos da rede pública de Educação Básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio. Dentre os programas de assistência estudantil, existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em

situação de vulnerabilidade social, tais como: auxílio permanência, auxílio transporte e auxílio às atividades extracurriculares remuneradas.

A Política de Assistência Estudantil é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais. Para o desenvolvimento das ações, o *Campus* Bento Gonçalves possui, em sua estrutura organizacional, uma Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), que está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, juntamente com uma equipe especializada de profissionais, de forma articulada com os demais setores da Instituição. Outra ação que possibilita a promoção do estudante são os mecanismos de nivelamento, concebidos com o desenvolvimento de atividades formativas, visando aprimorar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso. Tais atividades serão asseguradas ao discente, por meio de:

a) componentes curriculares de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à qualificação da aprendizagem;

c) programas que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) monitoria de estudos supervisionada pelos professores, na qual os estudantes que se destacam nos estudos auxiliam os colegas.

6.16.1 Adaptações curriculares

Segundo a LDB 9394/96 – alterada pela Lei 13.415/2017 (Art. 58), “Entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”.

Nesse contexto, é relevante destacar, conforme parecer CNE/CEB Nº 17/2001, que:

.....a educação profissional é um direito do aluno com necessidades educacionais especiais e visa à sua integração produtiva e cidadã na vida e na sociedade. Deve efetivar-se nos cursos oferecidos pelas redes regulares de ensino públicas ..., por meio de adequações e apoios em relação aos programas de educação profissional e preparação para o trabalho, de forma que seja viabilizado o acesso das pessoas com necessidades educacionais especiais aos cursos de nível básico, técnico e tecnológico, bem como a transição para o mercado de trabalho. Essas adequações e apoios – que representam a colaboração da educação especial para uma educação profissional inclusiva – efetivam-se por meio de: a) flexibilizações e adaptações dos recursos instrucionais: material pedagógico, equipamento, currículo e outros; b) capacitação de recursos humanos: professores, instrutores e profissionais especializados; c) eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras; d) encaminhamento para o mundo do trabalho e acompanhamento de egressos. (p. 60)

Nesse sentido, as adaptações curriculares figuram como estratégias educativas que devem ser dadas, de forma a favorecer a todos os estudantes: o acesso e flexibilidade ao currículo e a qualidade de ensino e o atendimento de suas peculiaridades e necessidades educacionais especiais. Usa-se a terminologia necessidades educacionais especiais (NEE´s) para os estudantes que apresentarem, durante o seu processo educacional:

[...] dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais estudantes, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis; altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes (Brasil, 2001, p. 02).

As adaptações curriculares podem ser entendidas como estratégias das quais a escola como um todo deve fazer uso para efetivar a inclusão escolar do estudante com deficiência. Desse modo, respeitar as diferenças próprias de cada ser humano é primordial para que a inclusão seja de fato, promovida.

Na proposta educacional inclusiva, o currículo deve ser pautado também da ideia da diferença e não é o aluno que se ajusta, se adapta as condições de ensino, mas a leitura do movimento da inclusão educacional é justamente contrária, é a equipe escolar que tem que prover as mudanças necessárias para que o aluno consiga acessar o currículo (Aranha, 2003, *in* Leite, 2008).

A LDB 9394/1996 – alterada pela Lei 13.415/2017 em seu art. 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Dessa forma, no *Campus Bento Gonçalves*, o acompanhamento dos estudantes que apresentam necessidades educacionais se dá por meio de um trabalho colaborativo entre NAPNE, professores e equipe pedagógica, através de encontros de estudos para verificar as necessidades de adaptações, elaborando um percurso formativo e metodológico que consiga adequar-se às especificidades de aprendizagem.

O *Campus Bento Gonçalves* observa a Instrução Normativa nº 01, de 15 de agosto de 2018, que regulamenta procedimentos de identificação, acompanhamento e avaliação de discentes com necessidades educacionais específicas.

6.17 Articulação com o NAPNE, NEABI e NEPGS

Conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014, a Política de Ações Afirmativas do IFRS está orientada para ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Essa política propõe medidas para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em todos os cursos

oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundas de escolas públicas.

Nesse cenário, entende-se que a educação inclusiva preza pela garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

O IFRS compromete-se com a educação inclusiva, buscando a remoção dos diversos tipos de barreiras, quais sejam:

a) Arquitetônica - contempla a desobstrução de barreiras físicas e ambientais e projeta suas construções com as devidas adequações de acordo com a NBR nº 9050/04, em respeito à Lei nº 10.098/00 e Decreto nº 5.296/04;

b) Atitudinal - com a prevenção e eliminação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;

c) Comunicacional - abrange a adequação de códigos e sinais, páginas web da Instituição, dispositivos auxiliares, *folders* e panfletos, adequados às necessidades do segmento de pessoas com deficiência, em respeito ao Decreto nº 5.296/04;

d) Metodológica - almeja a adequação de técnicas, teorias, abordagens, metodologias promissoras;

e) Instrumental - com a adaptação de materiais, aparelhos, equipamentos, utensílios e aquisição e desenvolvimento de produtos de Tecnologia Assistiva;

f) Programática - aponta e elimina barreiras invisíveis existentes nas políticas, normas, portarias, leis e outros instrumentos afins.

A estrutura de acessibilidade do *Campus* Bento Gonçalves é composta por rampas de acessos aos prédios, elevadores, vagas de estacionamento reservadas para veículos utilizados por alunos deficientes, banheiros adaptados para atender aos alunos deficientes. O *Campus* Bento Gonçalves está continuamente realizando adaptações nas suas instalações, construindo rampas, adaptando sanitários, telefones, enfim, dotando os acessos de forma

apropriada. As edificações novas já contemplam as características estruturais destinadas aos alunos deficientes, inclusive rampas elevatórias.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas, a instituição conta com uma comissão, composta por representantes: da Assessoria de Ações Inclusivas, dos Núcleos Institucionais vinculados às Ações Afirmativas, do Comitê de Ensino, do Comitê de Extensão, do Comitê de Desenvolvimento Institucional, da Assistência Estudantil e da Comissão Permanente de Avaliação.

Destaca-se, também, o protagonismo dos núcleos de ações afirmativas, NAPNE, NEABI E NEPGS, no que tange à viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, tendo como pressuposto fundamental o caráter dialógico permanente.

NAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O NAPNE busca promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos estudantes, propiciando a educação para todos, a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania

NEABI: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

O NEABI tem como finalidades propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural. Além disso, atua no desenvolvimento de ações afirmativas no IFRS, com o compromisso de estimular as discussões sobre as desigualdades étnico-raciais e fomentar ações de promoção de igualdade junto à Instituição e aos cursos do *Campus Bento Gonçalves*.

NEPGS: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
IFRS Campus Bento Gonçalves

O NEPGS tem como objetivo principal desenvolver atividades que envolvam a comunidade escolar em discussões de conscientização e desconstrução de preconceitos sociais relacionados às questões de gênero e sexualidade. Sua proposta centra-se no propósito de implementar a política da diversidade de gênero, com vistas a promover valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade, combate à homofobia e ao sexismo.

6.18 Colegiado de curso

O colegiado de curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso e um importante fórum para o desenvolvimento de ações pedagógicas de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes. Suas funções são:

- Acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico;
- avaliar alterações dos currículos plenos;
- discutir temas ligados ao curso;
- planejar e avaliar as atividades acadêmicas, observando as políticas do IFRS.

Constituem o colegiado de curso: coordenador de curso; professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso; no mínimo, um técnico administrativo do Setor de Ensino e, pelo menos, um representante do corpo discente do curso.

O curso Técnico em Administração ainda não conta com o colegiado. Quando de sua constituição, seguirá a Resolução nº 038, de 12 de dezembro de 2018 – Regulamento dos Colegiados de Cursos Técnicos e Superiores do IFRS – *Campus Bento Gonçalves*.

6.19 Quadro de pessoal

6.19.1 Corpo docente

Relação de docentes dos núcleos básico e profissionalizante que poderão atuar no curso. Outros docentes poderão integrar futuramente o corpo docente

do curso, conforme a demanda da Instituição. O corpo docente apresenta uma sólida formação no que diz respeito às especificidades da Educação Profissional.

Professor	Área	Titulação	Regime de Trabalho
Tiago Locatelli	Ed. Física	Mestre	DE/40hs
Cibele Alves dos Santos	Ed. Física	Mestre	DE/40hs
Alexandre Gomes Ribeiro	Química	Doutor	DE/40hs
Caroline do Amaral Friggi	Química	Doutora	DE/40hs
Aneti Fernanda Ritzel	Química	Mestre	DE/40hs
Winston Xaubet de Oliveira	Química	Mestre	DE/40hs
Daniel Martins Ayub	Biologia	Doutor	DE/40hs
Luciana Moreira de Souza	Biologia	Mestre	DE/40hs
Juliana Flach	Biologia	Doutora	DE/40hs
Elimoel Abrão Elias	Física	Doutor	DE/40hs
Jader	Física	Doutor	DE/40hs
Karine Pértile	Matemática	Mestre	DE/40hs
Sandra Denise Stroschein	Matemática	Mestre	DE/40hs
Magda da Silva Pereira	Artes	Mestre	DE/40hs
Ivan Prá	Informática	Doutor	DE/40hs
Elisa Seerig	Língua Inglesa	Especialista	DE/40hs
Aline Dalpiaz Troian	Língua Portuguesa	Mestre	DE/40hs
Carina Fior Postinger Balzan	Língua Portuguesa	Doutora	DE/40hs
Claudia Schiedeck	Língua Portuguesa	Mestre	DE/40hs
Homero Bergamaschi Dutra	Língua Portuguesa	Mestre	DE/40hs
Kleber Eckert	Língua Espanhola	Doutor	DE/40hs
Glenda Heller Cáceres	Língua Espanhola	Doutora	DE/40hs

Maiquel Rohrig	Literatura	Doutor	DE/40hs
Siclério Ahlert	Geografia	Mestre	DE/40hs
Joaquim Rauber	Geografia	Mestre	DE/40hs
Janine Bendorovicz Trevisan	Sociologia	Doutora	DE/40hs
Paulo Roberto Wunsch	Sociologia	Doutor	DE/40hs
Franco Nero Antunes Soares	Filosofia	Doutor	DE/40hs
Onorato Jonas Fagherazzi	Filosofia	Doutor	DE/40hs
Tiago Martins Goulart	História	Mestre	DE/40hs
Letícia Schneider Ferreira	História	Doutora	DE/40hs
Clarissa Gracioli Camfield	Administração	Mestre	DE/40hs
Claudia Soave	Administração	Mestre	DE/40hs
Fabiane Cristina Brand	Administração	Doutora	DE/40hs
Leane Maria Filipetto	Administração	Mestre	DE/40hs
Luis Henrique R. Camfield	Administração	Doutor	DE/40hs
Jonatas Campos Martins	Engenharia de Produção	Mestre	DE/40hs
Tatiane Pellin Cislighi	Comércio Exterior	Mestre	DE/40hs
Pedro Henrique de Moraes Campetti	Economia	Mestre	DE/40hs

6.19.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo tem o papel de auxiliar na articulação e no desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. No quadro a seguir, apresenta-se a relação do corpo técnico.

Técnico	Cargo	Titulação
Adriana Romero Lopes	Técnica em Assuntos Educacionais	Mestrado
Alessandra Isnardi Lemõns	Bibliotecária- Documentarista	Especialização
Aline Delias De Sousa	Assistente Social	Mestrado
Ana Claudia Kirchhof	Psicóloga	Especialização
Daniele Gomes	Assistente de Alunos	Especialização
Daniel Clos Cesar	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
Everaldo Carniel	Assistente em Administração	Especialização
Érica Primaz	Assistente em Administração	Especialização
Gibran Fernando Ibrahim	Assistente em Administração	Graduação
Gisele Mion Gugel	Técnica de Laboratório	Graduação
Graziela Guimaraes	Pedagoga	Especialização
Jonas Heck	Técnico em Laboratório	Graduação
Juraciara Paganella Peixoto	Técnica em Assuntos Educacionais	Mestrado
Kelen Rigo	Assistente de alunos	Especialização
Leandro Rocha Vieira	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Leonardo Alvarenga Pereira	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialização
Leticia Moresco	Assistente de alunos	Especialização
Lilian Carla Molon	Pedagoga	Especialização
Maiara Bettanin	Nutricionista	Especialização
Marília Batista Hirt	Bibliotecária - Documentarista	Graduação
Miria Trentin Cargnin	Enfermeira	Doutorado
Neiva Maria Bervian	Analista de Tecnologia da Informação	Especialização
Odila Bondam Carlotto	Pedagoga	Mestrado

Raquel Fronza Scotton	Assistente em Administração	Especialização
Raquel Margarete Franzen De Avila	Técnico em Enfermagem	Especialização
Remi Maria Possamai	Assistente em Administração	Especialização
Rodrigo Artini Fornari	Assistente de Alunos	Mestrado
Ronald Araujo Rodrigues	Técnico de Laboratório	Especialização
Sandra Maria Dill Trucolo	Auxiliar Biblioteca	Graduação
Sirlei Bortolini	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
Susana Zandona	Psicóloga	Graduação
Shana Paula Segala Miotto	Técnico de Laboratório	Mestrado
Tiago Felipe Ambrosini	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Ubiratã Escobar Nunes	Analista de Tecnologia da Informação	Especialização
Valdir Roque Lavandoski	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação
Vaneisa Gobatto	Técnico de Laboratório	Mestrado

6.20 Certificados e diplomas

Após a integralização de todos os componentes curriculares, o estudante receberá o Diploma de Técnico em Administração não cabendo certificação parcial em hipótese alguma, exceto nos casos de adaptações curriculares.

Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistec, atendendo, assim, o artigo 22º § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 38 § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

6.21 Infraestrutura

O curso Técnico em Administração contará com diversos espaços pedagógicos, que através de suas estruturas proporcionam o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, no intuito de favorecer o desenvolvimento curricular com vistas à formação integral do estudante.

São apresentados nos itens abaixo os seguintes espaços: salas de aula e atendimento aos estudantes, Central de laboratórios, laboratórios de informática, área de esporte e convivência e biblioteca.

6.21.1 Salas de Aula e Atendimento aos estudantes

O quadro abaixo relaciona a infraestrutura física disponível e necessária para realização de atividades teóricas e atendimento aos estudantes.

Finalidade	Descrição	Qtd.
Salas de aula	Salas de aula equipada com 35 carteiras, com quadro branco e projetor de multimídia.	28
Salas de aula	Salas de aula equipada com 15 carteiras, com quadro branco e projetor de multimídia.	1
Palestras, cursos e eventos culturais	Auditório com a disponibilidade de 166 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Palestras, cursos e eventos culturais	Miniauditório com a disponibilidade de 30 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	3
Reuniões didático pedagógicas	Sala climatizada com capacidade para 12 pessoas	1
Coordenação pedagógica/ Coordenação de Curso	Sala climatizada, equipada com computadores com acesso à internet e telefone	1

Salas de professores	Salas equipadas com mesas, cadeiras, armários e com acesso à internet e telefone	12
Sala de atendimento aos estudantes	Sala equipada com mesas e cadeiras	1

6.21.2 Central de Laboratórios e Laboratórios de Informática

Central de Laboratórios

Identificação	Descrição
Laboratório de Microbiologia	<p>Área física: 336,15 m²</p> <p>Equipamentos: 23 microscópios, 4 estufas, 1 balança mecânica, 1 gabinete UV, 1 centrífuga, 3 contadores de colônias, 2 incubadoras, 1 autoclave, 2 capelas de fluxo laminar, 1 agitador magnético, 1 minidigitador de pH, 3 medidores de pH, 1 agitador rotativo, 1 cuba de inox especial para 51 laboratório, 1 freezer, 1 refrigerador, 1 bomba a vácuo e ar, 1 balança, 1 agitador de tubos, 1 capela para exaustão de gases, 1 mesa agitadora.</p>
Laboratório de Física 1 e 2	<p>Áreas de conhecimento: Mecânica (Cinemática, Dinâmica, Estática, Hidrostática, Hidrodinâmica), Termologia (com Termodinâmica e Calorimetria), Ondulatória, Acústica.</p> <p>O laboratório conta com equipamentos específicos para experimentação em Física e capacidade para atender 30 estudantes.</p>
Laboratório de Física 3 e 4 e Física Moderna	<p>Áreas de conhecimento: Óptica, Electromagnetismo (contendo Magnetismo, Eletricidade e Física de</p>

	<p>Semicondutores), Física Moderna, Física Nuclear, Mecânica Quântica.</p> <p>O laboratório conta com equipamentos específicos para experimentação em Física e capacidade para atender 16 estudantes.</p>
--	---

Laboratórios de Informática

Distribuídos em 6 salas incluindo um laboratório de Aprendizagem e Desenvolvimento de *Software*, que totalizam 144 computadores. Todos os equipamentos são ligados em rede e com acesso à internet e equipados com *softwares* para o desenvolvimento de diversas aulas. O horário de funcionamento dos laboratórios é das 7h30min às 22h15min.

A infraestrutura de laboratórios para realização de aulas teóricas/práticas é apresentada no Quadro seguinte.

Identificação	Descrição
Laboratório 1	<p>Laboratório de informática com 31 computadores (1 para professor e 30 para estudantes) com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador quad-core, 2G de ram, monitor lcd 17";</p> <p>1 Projetor multimídia;</p> <p>1 Lousa interativa;</p> <p>Sistemas operacionais Windows XP e Fedora 21 em dual-boot.</p>
Laboratório 2	<p>Laboratório de informática com 16 computadores (1 para professor e 15 para estudantes) com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador quad-core, 2G de ram, monitor lcd 17";</p> <p>1 Projetor multimídia;</p> <p>1 Lousa interativa;</p>

	Sistemas operacionais Windows XP e Fedora 21 em dual-boot.
Laboratório 3	<p>Laboratório de informática com 25 computadores (1 para professor e 24 para estudantes) com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador core i3, 8G de ram, monitor lcd 21";</p> <p>1 Projetor multimídia;</p> <p>1 Lousa interativa;</p> <p>Sistemas operacionais Windows 7 e Fedora 20 em dual-boot. Demais softwares instalados são livres.</p>
Laboratório 4	<p>Laboratório de informática com 31 computadores (1 para professor e 30 para estudantes) com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador quad-core, 2G de ram, monitor lcd 17";</p> <p>1 Projetor multimídia;</p> <p>1 Lousa interativa;</p> <p>Sistemas operacionais Windows XP e Fedora 20 em dual-boot.</p>
Laboratório 5	<p>Laboratório de informática com 31 computadores (1 para professor e 30 para estudantes) com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador quad-core, 2G de ram, monitor lcd 17";</p> <p>1 Projetor multimídia;</p> <p>1 Lousa interativa;</p> <p>Sistemas operacionais Windows XP e Fedora 21 em dual-boot.</p>
Laboratório de Aprendizagem e Desenvolvimento de Software	<p>Laboratório de informática com 10 computadores com programas específicos instalados e conexão com a internet;</p> <p>Computadores com processador quad-core, 2G de ram, monitor lcd 17";</p> <p>Sistemas operacionais Windows XP e Fedora 20 em dual-boot.</p>

6.21.3 Área de esporte e convivência

O Quadro abaixo relaciona a infraestrutura física disponível para a realização de atividades esportivas e de convivência aos estudantes do *Campus Bento Gonçalves*.

Local	Descrição	Qtd.
Ginásio de esportes	Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino.	1
Quadra de areia	Quadra de areia para prática esportiva	1
Centro de convivência	Centro de convivência exclusiva para os estudantes, com capacidade para 200 estudantes, equipada com armários, televisão, sofá, banheiros, enfermaria, cantina e espaços para diretórios e entidades estudantis e comissões.	1
Espaço Cultural	Espaço Cultural – Departamento de Tradições Gaúchas, com capacidade para 200 pessoas equipado com mesas, cadeiras, banheiro masculino e feminino e sala administrativa.	1
Diretórios Acadêmicos	Salas equipadas com mesa e cadeiras para uso dos Diretórios Acadêmicos dos Cursos Superiores e do GETAE (Grêmio Estudantil).	6
Refeitório	Refeitório onde são servidas em média 350 refeições diárias (café, almoço e jantar), equipamentos de cozinha industrial, câmara de conservação de alimentos.	1

6.21.4 Biblioteca

Um espaço de muita importância para aos estudantes do *Campus* é a Biblioteca Firmino Splendor, inaugurada em 22 de outubro de 2013, e que tem por objetivo auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica. Este setor presta serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da Biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *Campus*.

As instalações da Biblioteca estão localizadas em um prédio, que compreende uma área de 1.247 m² divididos em dois pavimentos, no qual a biblioteca ocupa o andar superior com 623,98 m². Esse espaço foi projetado para atender a todas as necessidades da comunidade escolar, o que inclui elevador, computadores para uso dos estudantes e salas individuais de estudos. Atualmente, a Biblioteca conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 8 mil títulos e 20 mil exemplares, sendo livros, periódicos e materiais audiovisuais de diversas áreas de conhecimento. É a segunda maior Biblioteca do IFRS. Além do acervo do *Campus* Bento Gonçalves, os usuários podem consultar também o acervo das outras Bibliotecas dos campi que integram o Instituto. Atualmente, há a possibilidade do estudante consultar, também, títulos da Biblioteca Virtual. Em Maio de 2019, essa forma de consulta consta das seguintes opções e quantitativo de títulos: E-volution (384 títulos), Minha Biblioteca (8.552 títulos) e Pearson (7.246 títulos).

Ainda no que concerne à infraestrutura, o *Campus* Bento Gonçalves conta, também, com veículos para a realização de saídas de campo e ônibus para a realização de viagens e visitas técnicas.

7. CASOS OMISSOS

Os casos não contemplados por este documento serão analisados pela coordenação do curso, colegiado de curso em conjunto com a Direção de Ensino do *Campus* Bento Gonçalves

8. REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL Disponível em www.atlasbrasil.org.br. Acesso em 15 de Março de 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Catálogo nacional dos cursos técnicos. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonacional-de-cursos-tecnicos>

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm

BRASIL. **Lei nº 12.287**, de 13/07/2010, referente ao ensino da Arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12287.htm

BRASIL. **Lei nº 11.769**, de 18/08/2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm

BRASIL. **Decreto nº 8.268**, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 5/08/2005, que dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm

BRASIL. **Lei nº 11.684**, de 02/06/2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11684.htm

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm

BRASIL. **Lei 11.741**, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da Lei nº 9.396/94, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações de educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622>

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de>

gestores-da-educacao-basica/323-secretarias112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01/2014**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cneceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02/2012** (apenas para cursos Técnicos Integrados e Integrados na Modalidade EJA). Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES – CIC – **Panorama Socioeconômico**. Bento Gonçalves, 2018.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder**: Introdução à Pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1984.

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Instrução Normativa nº 004** de 01 de setembro de 2016. Disponível em <https://ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=119&sub=3715>

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Resolução nº 046**, de 08.05.2015. Alterada pela Resolução nº 071, de 25 de outubro de 2016. Disponível em <http://ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=119>

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Resolução nº 022** de 25 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=111&sub=2740>

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Projeto Pedagógico Institucional** do Instituto Federal do RS. Bento Gonçalves, 2012.

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Regulamento do Estágio Supervisionado dos Cursos Técnicos**. Bento Gonçalves, 2013.

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2019 – 2023. Bento Gonçalves. Disponível em: <http://pdi.ifrs.edu.br>

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (notícias). Criado Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Neabi. Disponível em: <http://www.bento.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=59&sub=1617>

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas**. Disponível em: <http://bento.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=28&sub=2856>

LEITE, Lúcia Pereira. **Práticas em educação especial e inclusiva na área da deficiência mental**. Bauru: MEC/FC/SEE, 2008. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/educacaoespecial/material/livro10.pdf>. Acesso em 05 abr.2019.

ANEXO 1 - Regulamento dos Laboratórios